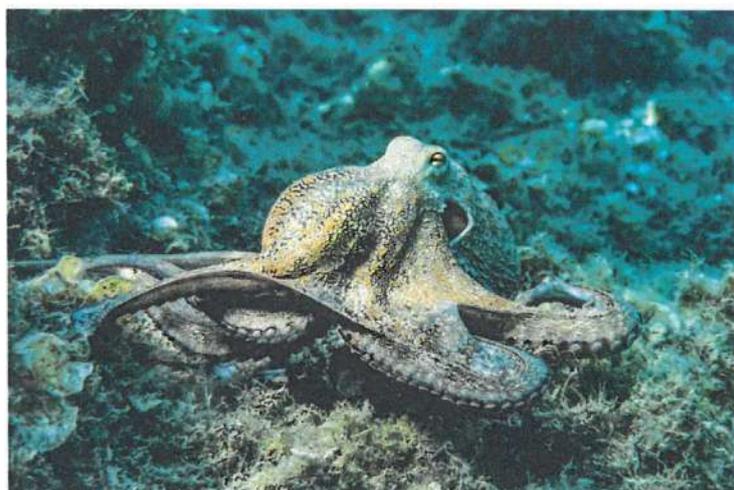


# Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras

## 1.º Trimestre de 2023



*APROVADO 27.04.23*

  
João Pedro Correia  
Vogal do  
Conselho de Administração

  
Sérgio Faias  
Presidente do  
Conselho de Administração

## Índice

ENQUADRAMENTO .....	4
<b>ATIVIDADES</b> .....	5
VETORES, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS & INICIATIVAS .....	6
INDICADORES & METAS .....	8
RESPONSABILIDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS .....	11
Unidades Orgânicas .....	17
Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos (DIMA) .....	18
Direção Financeira (DF) .....	21
Direção de Recursos Humanos (DRH) .....	25
Direção Jurídica (DJ) .....	29
Direção de Segurança e Manutenção (DSM) .....	31
Direção Sistemas de Informação (DSI) .....	35
Direção de Inovação e Marketing (DIM) .....	39
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos (DPLNM) .....	44
Direção Portos e Lotas do Centro Norte (DPLCN) .....	46
Direção de Portos e Lotas do Centro (DPC) .....	48
Direção Portos e Lotas do Centro Sul (DPLCS) .....	50
Gabinete de Segurança Alimentar e Certificação (GSAC) .....	52
Gabinete de Estatística (GE) .....	55
Gabinete de Auditoria Interna (GAI) .....	57
Gabinete de Controlo e Planeamento Orçamental (GPCO) .....	59
<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</b> .....	63
SUMÁRIO EXECUTIVO .....	64
1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	65
2. BALANÇO .....	73
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	75
4. INVESTIMENTO .....	77
5. RESULTADOS POR ÁREA DE NEGÓCIOS .....	79
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	83
7. INDICADORES FINANCEIROS PARA 2022 E EVOLUÇÃO PARA O PERÍODO 2020 A 2023 .....	86
<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	91
1. Nota introdutória .....	96
2. Caixa e seus equivalentes .....	99
3. Ativos fixos tangíveis .....	99
4. Ativos intangíveis .....	101
5. Impostos sobre o Rendimento .....	103
6. Inventários .....	103
7. Ativos Financeiros .....	104

8.	Diferimentos .....	104
9.	Instrumentos de Capital Próprio.....	105
10.	Subsídios relativos a projetos cofinanciados.....	105
11.	Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes.....	105
12.	Benefícios dos empregados .....	106
13.	Passivos Financeiros .....	110
14.	Outras contas a pagar .....	111
15.	Estado e Outros Entes Públicos .....	112
16.	Rédito.....	112
17.	Fornecimentos e Serviços Externos .....	113
18.	Gastos com o Pessoal .....	113
19.	Depreciações .....	114
20.	Outros Rendimentos .....	114
21.	Outros gastos.....	114
22.	Juros e rendimentos e gastos similares .....	115
23.	Responsabilidades contingentes .....	115

## ENQUADRAMENTO

A Docapesca - Portos e Lotas SA é uma sociedade anónima, de capitais exclusivamente públicos, que integra o Setor Empresarial do Estado e se insere no leque de empresas da denominada Economia Azul.

Sediada em Lisboa, a DOCAPESCA gere todos os portos de pesca do território continental português, desde Caminha até Vila Real de Santo António. Encontra-se estruturada em cinco Direções de Portos e Lotas: Norte e Matosinhos, Centro Norte, Centro, Centro Sul e Algarve.

Através das suas infraestruturas, a DOCAPESCA promove a primeira venda de pescado fresco e refrigerado, serviços de apoio à frota pesqueira e promoção de negócios, no âmbito do setor alimentar do mar, nos portos sob sua gestão.

O presente relatório integra 3 capítulos distintos, Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras, essenciais para avaliar o negócio e o desempenho operacional no alcançado pela empresa nos eixos estratégicos que se encontram definidos no Plano de Atividades e Orçamento para 2023 (PAO 2023).

O Plano de Atividades e Orçamento teve em consideração as orientações do Acionista, assim como os eixos e objetivos estratégicos da empresa. Para aferir o seu grau de execução torna-se necessário avaliá-lo trimestralmente de modo a permitir a tomada de decisão atempada, caso se verifique que a execução está aquém do previsto

## ATIVIDADES

## VETORES, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS & INICIATIVAS

A DOCAPESCA estabeleceu, até 2025, 4 vetores estratégicos de atuação que definem as grandes opções desta instituição. Os vetores estratégicos estabelecidos agregam as ambições (prioridades) organizacionais, sendo identificadas neste documento através dos 11 objetivos estratégicos. Com vista à boa concretização dos seus objetivos estratégicos, foi identificado um conjunto de iniciativas estratégicas.

Para cada um dos objetivos estratégicos, foram ainda identificados indicadores-chave de desempenho que terão a função de monitorizar e suportar a tomada de decisão da instituição.

A prossecução da Visão da Docapesca, bem como o cumprimento em excelência da sua Missão Pública, estão subordinados à boa execução dos seus 11 objetivos estratégicos que se encontram enquadrados por 4 vetores estratégicos.

Os 3 primeiros vetores estratégicos estão direcionados para a atividade de missão da Docapesca, sendo que o 4.º vetor predominantemente direcionado para a componente interna da empresa, nomeadamente, a eficiência e a modernização organizacional e o desempenho económico e financeiro.

### Vetores estratégicos:



**VETOR 1 – Relação com a Comunidade**



**VETOR 2 – Sustentabilidade do Setor Alimentar do Mar**



**VETOR 3 – Valorização e Diversificação da Atividade**



**VETOR 4 - Eficiência Organizacional**

Cada vetor estratégico congrega um conjunto de objetivos estratégicos:

#### **VETOR 1 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE**

*[Ambição: DOCAPESCA mais próxima de todas as suas partes interessadas]*

OE1 – Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promotora da confiança do consumidor

OE2 - Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades

#### **VETOR 2 – SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR**

*[Ambição: DOCAPESCA contribui positivamente para a sustentabilidade]*

OE3 - Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis

OE4 - Promover um setor mais sustentável

#### **VETOR 3 – VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE**

*[Ambição: DOCAPESCA promove a valorização do setor]*

OE5 - Reforçar os sistemas de rastreabilidade

OE6 - Valorizar os produtos do setor alimentar do mar

OE7 - Desenvolver novos serviços e áreas de negócio

#### **VETOR 4 - EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL**

*[Ambição: DOCAPESCA mais ágil, mais digital, mais inovadora e mais eficiente]*

OE8 - Desenvolver, melhorar e padronizar a organização

OE9 - Aprofundar e acelerar a transição digital

OE10 - Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança

OE11 - Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras

## INDICADORES & METAS

A monitorização do grau de desempenho dos objetivos estratégicos está assente em indicadores chave de desempenho (KPI) de forma a suportar periodicamente a discussão estratégica e operacional na DOCAPESCA. No Plano Estratégico foram estabelecidas metas plurianuais para o horizonte temporal do mesmo. Para execução deste relatório retiramos os KPI com metas em 2023, cuja análise será efetuada trimestralmente.

As tabelas em baixo apresentam os KPI que permitem determinar a performance dos objetivos estratégicos. Os vários KPI assumem pesos específicos para a determinação da performance dos objetivos estratégicos.

### VETOR 1 - RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META		VALOR
	ANO 23	1.º TRIM.	ALCANÇADO*
<b>OE 1 - Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promover a confiança do consumidor</b>			
KPI 1.1 - Valor médio obtido no inquérito de satisfação realizado aos clientes da empresa	>= 3,75	n.a.	n.a.
KPI 1.2 – Redução do nº de reclamações válidas, face ao ano anterior	10%	2,5%	▲ 3%
<b>OE 2 - Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades</b>			
KPI 2.1 – Nº de partes interessadas envolvidas	70%	19%	▲ 25%
KPI 2.2 - Nº de projetos (*) de proximidade e apoio à comunidade	5	3	▲ 3

(\*) valores acumulados

## VETOR 2 - SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META		VALOR ALCANÇADO*
	ANO 23	1.º TRIM *	
<b>OE 3 - Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis</b>			
KPI 3.1 – N.º de portos de pesca <sup>(*)</sup> com classificação de porto sustentável	Definição do conceito	n.a.	n.a.
KPI 3.2 - % de consumo energético nos portos de pesca resultante de autoprodução com origem em fontes de energia renovável	2,6%	n.a.	n.a.
<b>OE 4 - Promover um setor mais sustentável</b>			
KPI 4.1 - Promover concursos <sup>(*)</sup> de projetos inovadores	1 concurso	0	0

## VETOR 3 - VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META		VALOR ALCANÇADO*
	ANO 23	1.º TRIM *	
<b>OE 5 - Reforçar os sistemas de rastreabilidade</b>			
KPI 5.1 – Definição do conceito CCL para aquicultura e ações de divulgação <sup>(*)</sup>	Definição do conceito	Definição do conceito	(**)
<b>OE 6 - Valorizar os produtos do setor alimentar do mar</b>			
KPI 6.1 – N.º de estudos <sup>(*)</sup> realizados no âmbito da cadeia de valor	1	0	0
KPI 6.2 – N.º de lotas <sup>(*)</sup> com certificação NP EN ISO 22000	14	13	13
<b>OE 7 - Desenvolver novos serviços e áreas de negócio</b>			
KPI 7.1 – N.º de novos serviços/áreas de negócio implementadas <sup>(*)</sup>	2	n.a.	n.a.

(\*) valores acumulados.

(\*\*) Aguarda-se indicação para a realização do estudo para avaliação do mercado

## VETOR 4 - EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META		VALOR ALCANÇADO*
	Ano 23	1.º TRIM*	
<b>OE8 - Desenvolver, melhorar e padronizar a organização</b>			
KPI 8.1 – n.º de processos críticos reestruturados (2 em 2023, 3, 4)	5	n.a.	n.a.
<b>OE9 - Aprofundar e acelerar a transição digital</b>			
KPI 9.1 - % de processos críticos digitais	3	0	0
KPI 9.2 – N.º de serviços digitalmente disponibilizados	2	n.a.	n.a.
<b>OE10 - Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança</b>			
KPI 10.1 – Taxa de execução do plano de formação interno (%)	95%	n.a.	n.a.
KPI 10.2 – RH com formação em gestão da mudança (%)	10%	n.a.	n.a.
<b>OE11 - Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras</b>			
KPI 11.1 - Volume de Negócios (€)	€ 29.962.139	€ 6.137.865	▲ € 6.935.960
KPI 11.2 - Eficiência operacional (%)	80,2%	98,7%	▲ 87,3%
KPI 11.3 - Prazo Médio de Pagamento (Dias)	38	38	▲ 36
KPI 11.4 - Resultados Líquidos (€)	€ 1.759.349	€-765.561	▲ € 65.759

n.a. – a analisar no final do 4.º trimestre

## RESPONSABILIDADE PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Seguidamente, são apresentadas as iniciativas estratégicas enquadradas nos respetivos vetores estratégicos e objetivos estratégicos. São ainda identificadas as unidades orgânicas responsáveis pela sua implementação e a identificação do nível de execução, numa escala de cores (verde-dentro do calendário; amarelo – com ligeiro atraso; encarnado – com elevado atraso). Apesar de algumas iniciativas se encontrarem relacionadas com mais do que um objetivo estratégico, optou-se por colocar a iniciativa associada ao objetivo onde tem maior impacto.

Com base na calendarização, dentro do horizonte temporal do plano estratégico, no presente relatório reportamos as atividades com execução prevista para o ano 2023. Realçamos que, para além das atividades aqui enunciadas, as U.O. destacaram outras atividades que consideraram igualmente relevantes, cujo relato se encontra junto da execução de cada unidade orgânica.

VETOR	OE.	Iniciativa	Atividades	U.O.	1.º T sit.	
<b>V1</b>  	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Lançar o novo site da internet da empresa	DIM		
			Criar mecanismo reporte sistemático semanal sobre execução planos investimentos (abertura concursos, adjudicações e conclusão).	DIMA		
			Criar mecanismo reporte sistemático, a divulgar, sobre os subsídios recebidos por tipo de projeto, por região e por área de intervenção.	DF		
			Criar um Plano Plurianual de Comunicação que reforce a imagem e posicionamento da empresa, integrando as ações de comunicação.	DIM		
			Criar mecanismo reporte sistemático com informação financeira relevante da empresa.	GPCO		
			Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios (ex.: outdoor) e instalar suportes	DPL'S		
		Promover ações de comunicação dirigidas ao consumidor	Desenvolver a aplicação com informação de interesse ao consumidor.	DIM		
			Plano de ação com impacto nas camadas mais jovens (literacia oceanos, sustentabilidade, vantagens consumo pescado).	DIM		
			Plano participações em Feiras e Festivais Gastronómicos.	DIM		
			Plano nacional para promoção vistas a portos e lotas	DIM		
		2	Reforçar a relação com as partes interessadas	Criação e Participação na Rede de Conselhos Informais dos Portos de Pesca.	DJ	
				Programa de distribuição de kits com medidas e ações preventivas de acidentes trabalho no âmbito da Segurança e Saúde do Trabalho	DRH	
				Implementar programa contactos periódicos com GAL, DRAP, IFAP e AG para sensibilização e acompanhamento de projetos	DF	
				Comemoração do aniversário da Docapesca.	DIM	
	Avaliação da Satisfação das Partes Interessadas			DIM		
	Criar eventos dirigidos às comunidades		Programa de comemorações de dias temáticos	DIM		
			Programa de exposições itinerantes nos portos e lotas.	DIM		
			Plano de atividades do Centro Interpretativo da Lota de Sagres.	DIM		
	Promover projetos para o empoderamento das comunidades mais fragilizadas		Promover a continuidade de realização de ações de sensibilização para a igualdade e inclusão social.	DRH		
			Alargamento do projeto CCL Social.	DIM		
	Desenvolver aplicação de informação ao setor		Desenvolvimento de uma aplicação que interligue a informação com origem em diferentes parceiros institucionais, para disponibilização à comunidade e ao setor.	DIM		

VETOR	OE.	Iniciativa	Atividades	U.O.	1.º T sit.	
	3	Desenvolver e implementar o conceito de porto sustentável	Criar mecanismos sistemáticos de identificação de novos instrumentos de financiamento externo	DF		
		Desenvolver e apoiar projetos no âmbito da economia circular	Alargamento do projeto "A Pesca por um Mar Sem Lixo".	DIM		
		Promover a certificação pela Norma ISO 14001	Programa de formação no âmbito da Norma ISO 14001	DRH		
		Modernizar os portos de pesca e reforçar as condições de segurança	Alargamento do plano de manutenção preventiva	DSM		
			Executar o plano anual de investimentos.	DIMA, DSM		
			Alargamento do plano de avaliações de riscos profissionais e prevenção de acidentes nos portos	DRH		
			Implementar modelo de avaliação de custo benefício dos novos projetos de investimento	GPCO		
			Adaptação de infraestruturas e equipamentos, para incorporação de novas tecnologias	DIMA, DSM		
		4	Apoiar e investir na inovação e incorporação tecnológica no setor	Desenvolver um concurso de projetos inovadores que aproxime empreendedores e investidores	DIM	
				Desenvolver uma aplicação dedicada com informação nutricional dos produtos do mar	DIM	
	Dotar o consumidor de informação para decisão consciente		Criação da aplicação de Rastreabilidade das Raias	DSI		
	Contribuir para a atratividade do setor para as camadas mais jovens		Programa de divulgação para a valorização das profissões do setor	DIM		

VETOR	OE.	Iniciativa	Atividades	U.O.	1.º T sit.
V3 	5	Desenvolver o conceito CCL para a aquicultura	Identificação da informação relevante a incorporar no CCL-A	DIM	
		Expandir a Lota Móvel	Dar continuidade à implementação do protótipo de lota móvel	DIM	
			Implementar procedimentos de segurança alimentar na lota móvel.	GSAC	
		Reforçar os sistemas informação e dados	Desenvolver a capacidade de recolha de informação de rastreabilidade e reforçar a capacidade de disponibilização e processamento de dados	DSI	
	6	Desenvolver campanhas de promoção de pescado	Desenvolver um plano de campanhas de comunicação para a valorização do pescado	DIM	
			Promover um programa de ativação dos consumidores associado a experiências	DIM	
		Promover iniciativas para identificação de novos mercados e consumidores	Desenvolver estratégia para reforçar o impacto da participação em eventos nacionais e internacionais	DIM	
			Organização da Expo Fish Portugal e criação de uma rede de networking	DIM	
			Desenvolver um radar de mercados e de tendências para apoio ao setor	DIM	
		Contribuir para o equilíbrio dos rendimentos ao longo da cadeia de valor	Criar mecanismos de acompanhamento e monitorização eficiente dos contratos de abastecimento	GE	
			Implementar sistema de observação de preços ao longo da cadeia de valor	DIM	
		Desenvolver novos métodos de 1.ª venda	Ajustar as infraestruturas e equipamentos para a incorporação de novos métodos de 1.ª venda	DSM, DIMA	
			Implementação Leilão a Bordo	DSI	
			Implementação projetos piloto do regime simplificado de aquisição e fornecimento de pescado (Lei 52/2020)	DIM	
			Novo sistema eletrónico de primeira venda	DSI	
			Promover ações de capacitação para os utilizadores dos novos métodos	DRH	
		Continuar o processo de certificação da 1.ª venda de acordo com a Norma ISO 22000	Criar programa de divulgação de vídeos com boas práticas HACCP (bancadas de compradores, área administrativa, caixa de lota).	DIM	
		Continuar o processo de certificação da 1.ª venda de acordo com a Norma ISO 22000	Plano de ação para criação de condições nas infraestruturas e equipamentos dos estabelecimentos	DSM, DIMA	
			Ações de formação no âmbito da norma ISO 22000	DRH	
	Extensão da certificação ISO 22000 às lotas com NCV		GSAC		
	Atualização dos contratos das lotas concessionadas de forma a serem criadas condições de certificação		DJ		
	7	Implementar a Lota 4.0	Identificar as competências específicas dos trabalhadores a desempenhar funções na Lota 4.0	DRH	
			Desenvolver e aplicar modelo de avaliação económico-financeira	GPCO	
		Identificar novos serviços e diversificar a atividade	Elaboração catálogo tarifado de produtos, serviços e consultoria	DIM	
			Desenvolver modelo de lotas modelares autónomas contentorizadas	GSAC	
			Programa de comercialização de espaços para eventos	DIM	
		Promover a empresa como parceiro essencial da atividade da aquicultura	Desenvolver uma análise específica, no sentido de implementar controlos de segurança alimentar do produto	GSAC	
Reforçar a participação em iniciativas associadas à aquicultura			DIM		
Identificar barreiras e oportunidades para adesão aos serviços de primeira venda	DIM				

VETOR	OE.	Iniciativa	Atividades	U.O.	1.º T sit.	
V4	8	Reforçar os mecanismos de controlo interno	Implementar relatório sistemático com indicadores da implementação e execução das atividades	DSM, DIMA		
			Implementação do Plano de Gestão de Risco de Segurança da Informação e Prevenção para a Cibersegurança	DSI		
			Desenvolver o procedimento de Fecho Mensal de Contas e respetivo Calendário Contabilístico	DF		
			Desenvolvimento de uma metodologia de Análise e Gestão de Risco de Vendas a Crédito	DF		
			Sistematizar o acompanhamento contabilístico dos ativos financiados após conclusão do projeto	DF		
		Harmonizar e adaptar procedimentos e regulamentos	Criar mapa interno de custo homem hora para as diferentes categorias e atividades da empresa	DRH		
			Revisão do Regulamento Específico de Tarifas, procurando a harmonização a nível nacional	DIM		
			Elaborar o Regulamento da divulgação e disponibilização de dados da pesca.	GE		
			Revisão e adaptação do Manual de Procedimentos no âmbito do processo de modernização administrativa	GAI		
			Elaboração do Manual de Procedimentos para atribuição de licenças e concessões	DJ		
		Adaptar o modelo de gestão e organigrama ao PE e à transferência de competências	Apresentação de proposta de Organigrama de acordo com a estratégia da empresa.	DRH		
			Promover um novo modelo funcional dos Núcleos Administrativos e Financeiros	GPCO		
			Avaliar o impacto do processo de transferência de competências em termos contabilísticos e financeiros e reorganização da estrutura centros de custo	GPCO		
		Promover a certificação pela Norma ISO 9001	Desenvolver e atualizar os procedimentos internos de acordo com os princípios da norma ISO 9001	GSAC		
			Obter a certificação pela norma ISO 9001	GSAC		
		9	Otimizar e desmaterializar os processos	Implementação do sistema digital de gestão da manutenção	DSM	
				Implementação de um sistema centralizado de cópia, impressão e digitalização	DSI	
				Implementação de formulários digitais	DRH	
				Desenvolver um workflow otimizado para o tratamento de faturas de terceiros	DF	
				Implementação do workflow procedimental entre Unidades Orgânicas do sistema de gestão documental	DSI	
			Implementar um Ecosistema Digital	Implementação do balcão digital para atribuição de licenças	DJ	
				Estudo da viabilidade da Base de Dados Estatística (SQL) e perspetivas de evolução e melhoramentos da mesma.	GE	
				Implementação de um cadastro SIG com todo o inventário e registo patrimonial	DSI	

VETOR	OE.	Iniciativa	Atividades	U.O.	1.º T sit.	
 V4	10	Desenvolver um modelo de gestão para a mudança	Desenvolvimento e realização de Diagnóstico de Satisfação aos trabalhadores através de questionários	DRH		
			Programa de acompanhamento do processo de integração dos trabalhadores	DRH		
			Desenvolvimento de programa de mobilidade interna	DRH		
		Promover o envolvimento e bem estar dos trabalhadores	Apoiar e promover o desenvolvimento de grupos informais de trabalhadores	DRH		
			Incentivar o desenvolvimento das capacidades dos recursos humanos	Definir medidas de incentivo à participação na formação	DRH	
				Implementar o plano de gestão de carreira	DRH	
	11	Assegurar o cumprimento dos indicadores económico-financeiro	Desenvolver um Plano de Gestão de Recursos Humanos que contribua para a sustentabilidade económico-financeira da empresa.	DRH		
			Desenvolver um modelo económico financeiro para avaliar potenciais oportunidades de negócio	GPCO		
			Desenvolver um novo modelo de reporte trimestral com base no novo Plano Estratégico	GPCO		
			Implementação de um modelo de monitorização económico financeira das DPL	GPCO		
		Desenvolver indicadores internos para monitorização do desempenho	Identificação do conjunto de indicadores de desempenho da atividade de cada unidade orgânica	GPCO		
			Identificação do conjunto de indicadores comparativos de desempenho de cada centro de custo	GPCO		
			Definição de indicadores específicos relacionados com os projetos financiados	DF		



dentro do calendário  
com ligeiro atraso  
com elevado atraso

## Relato das Unidades Orgânicas

## Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos (DIMA)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases	Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim				
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Criar mecanismo de reporte sistemático semanal sobre a execução dos planos de investimentos (abertura concursos, adjudicações e conclusão).	Elaboração e atualização de ficheiro com todas as informações relativas às datas chave de execução das ações em curso. Publicação semanal na página da DIMA da Intranet.	Grau de execução	100%	100%	100%	90%		Mapa publicado na página da DIMA na Intranet. Informações relativas apenas aos projetos da DIMA.
V2	3	Modernizar os portos de pesca e reforçar as condições de segurança	Executar o plano anual de investimentos.	Atividade de desenvolvimento contínuo ao longo do ano, consistindo na implementação das ações da responsabilidade da DIMA e na monitorização da execução das ações da responsabilidade das restantes UO da Docapesca com cabimento no Plano de Investimentos Específicos.	Execução Financeira Plano Investimento	80%	20%	20%	20%		De acordo com o planeado
V2	3	Adaptação de infraestruturas e equipamentos, para incorporação de novas tecnologias	Esta atividade atingir os seguintes objetivos principais: - Otimização da performance energética; - Reforço da segurança e da confiança dos utilizadores; - Melhoria do desempenho ambiental; - Incorporação de sistemas inteligentes com ganhos de eficiência. A Fase 1 será efetuar em conjunto com a DSM um levantamento de potenciais infraestruturas e equipamentos onde possam ser incorporadas novas tecnologias.	N.º de adaptações/ano		2	1	1	0		Esta Fase da atividade ainda não foi iniciada de forma sistemática (levantamento geral).
				Fase 2 - será a seleção das infraestruturas e/ou equipamentos a implementar o projeto piloto			0	0			
				Fase 3 - será a implementação desta atividade nas infraestruturas/equipamentos selecionados.			0	0			

## Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos (DIMA)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim	
V3	6	Desenvolver novos métodos de 1.ª venda	Ajustar as infraestruturas e equipamentos para a incorporação de novos métodos de 1.ª venda	Fase 1 - será efetuar em conjunto com a DSM e a DSI um levantamento das lotas onde poderão/deverão ser incorporados novos métodos de 1.ª venda de pescado.	Nº de lotas/ano	4	1	0		Esta Fase da atividade ainda não foi iniciada de forma sistemática (levantamento geral).
				Fase 2 - será a seleção de potenciais novos métodos possíveis de implementar para melhorar o sistema da 1.ª venda.				0		
				Fase 3 será o projeto piloto a implementar na loja de Peniche.				0		
				Fase 4 - será a eventual implementação de novos métodos em mais 3 lotas (decorre da Fase 1).				0		
V4	8	Continuar o processo de certificação da 1.ª venda de acordo com a Norma ISO 22000	Plano de ação para criação de condições nas infraestruturas e equipamentos dos estabelecimentos	Fase 1 - Planeamento das ações a desenvolver	Grau de execução	100%	10%	100%		Planeadas as ações a desenvolver
				Fase 2 - Contratação de empreitadas e/ou serviços e bens				10%		
				Fase 3 - Execução física das empreitadas e aquisição de serviços/bens				0%		
V4	8	Reforçar os mecanismos de controlo interno	Implementar relatório sistemático com indicadores da implementação e execução das atividades	O objetivo principal desta atividade é a contratação e implementação de um Sistema de Gestão de Planeamento e Controlo de Execução das Empreitadas (sistemática e condicionada).	Grau de execução	100%	20%	0%		Ainda não foi possível iniciar.
				Fase 1 - Elaboração das peças do procedimento para contratação do software em articulação com a DSI				20%		
				Fase 2 - Procedimento de concurso para contratação do software				0%		
				Fase 3 - implementação do sistema de Gestão de Planeamento e Controlo de Execução das Empreitadas.			0%			



## Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos (DIMA)

### Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

Em complemento ao preenchimento do quadro das atividades desenvolvidas abaixo estão refletidas as principais obras e projetos com maior dimensão finalizadas no 1º trimestre de 2023

- . PÓVOA DE VARZIM - Construção da rede de incêndios armada, reabilitação dos tanques de armazenamento de água e estação sobreprensa no Porto de Pesca da Póvoa de Varzim.
- . SINES - Reabilitação das coberturas dos edifícios de Armazéns de Aprestos, com instalação de painéis fotovoltaicos.
- . SINES - Pavilhão para Trásfega do pescado do cerco
- . LAGOS - Parque fotovoltaico.
- . LAGOS - Projeto de Execução Reabilitação da lota de Lagos para Certificação.

## Direção Financeira

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução		sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim		
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Criar mecanismo de reporte sistemático, a divulgar, sobre os subsídios recebidos por tipo de projeto, região e por área de intervenção	O mecanismo está criado e disponível na pasta pública, até ao final do trimestre estarão acrescentadas as valências que lhe faltam (região e área de intervenção)	Grau de execução	100%	100%	0%			
V2	2	Reforçar a relação com as partes interessadas	Implementar programa contactos periódicos com GAL, DRAP, IFAP e AG para sensibilização e acompanhamento de projetos	Tendo em conta a fase final do quadro e a necessidade constante de alterações a projetos e análise de pedidos de pagamento, os contactos têm sido tão frequentes que não se justifica em 2023 esta ação, por não ser já relevante para o Mar2020; as metas definidas aplicar-se-ão ao Mar2030.	N.º de contactos/ano	0	0	0			
V3	3	Desenvolver e implementar o conceito de porto sustentável	Criar mecanismos sistemáticos de identificação de novos instrumentos de financiamento externo	A Docapesca não deve recorrer a financiamento externo por forma a evitar o acréscimo da dívida pública e os respetivos custos desse financiamento. Deve privilegiar o autofinanciamento e, se necessário, solicitar do acionista o aumento do capital social. Neste enquadramento é indispensável a preparação e a aprovação de um plano de atividades e orçamento para 2023 que garanta a libertação de meios financeiros suficientes para suportar o pagamento dos investimentos que se julguem necessários - imprescindíveis e maduráveis.	Grau de execução	100%	75%	100%			

## Direção Financeira

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim			
VA	8	Reforçar os mecanismos de controlo interno	Desenvolver o procedimento de Fecho Mensal de Contas e respetivo Calendário Contabilístico		Grau de execução	100%	100%	100%	100%			O calendário do fecho mensal de contas está estruturado e divulgado tomando em conta o número de dias úteis para o encerramento de Caixa e Bancos (8 dias úteis) e o encerramento da contabilidade geral do mês (mais 4 dias úteis).
			Desenvolvimento de uma metodologia de Análise e Gestão de Risco de Vendas a Crédito	Aquisição dos serviços de empresa especializada na análise e gestão do risco de crédito através de concurso público	Grau de execução	100%	0%	0%	0%		Não foi dado seguimento à apresentação que a DF fez de uma empresa especializada para colaboração nesta área.	
			Preparação do procedimento interno para reconhecimento e validação dos potenciais clientes e dos produtos destinados à venda a crédito.	Elaboração do respetivo caderno de encargos e programa do concurso	Grau de execução	100%	0%	0%	0%		Recebemos indicação de que seria desenvolvido o modelo do SA/HANA para este efeito.	
			Sistematizar o acompanhamento contabilístico dos ativos financeiros após conclusão do projeto	Criação de um ficheiro de acompanhamento, que passará a fazer parte do habitual acompanhamento dos projetos financiados, a definir ao longo do primeiro semestre de 2023	Grau de execução	50%	0%	0%	0%			Está dependente da migração do SAP de ECC 6.0 para SA/HANA.
			Implementação do Ficheiro		Grau de execução							

## Direção Financeira

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim	
V4	9	Otimizar e desmaterializar os processos	Desenvolver um workflow otimizado para o tratamento de faturas de terceiros	Levantamento dos documentos recebidos na empresa e a sua contabilização em função da sua natureza intrínseca - faturas recebidas em papel, faturas por correio eletrónico impressas em papel e faturas eletrónicas.	Número de documentos tratados pelo sistema	50%	25%	100%	100%	100%	Trabalho desenvolvido pelo Instituto Politécnico de Setúbal com base na informação fornecida pela DF e da sua verificação pela DEXP. Está em curso a apresentação do fluxograma final.	
				Desenvolvimento do procedimento de contratação pública para redução significativa das aquisições por ajuste direto simplificado				100%	100%	100%		
				Reconhecimento dos procedimentos de registo dos processos de aquisição de bens e serviços.				100%	100%	100%		
				Reconhecimento dos procedimentos de registo dos processos de contratação de empreitadas e de aquisição de bens do ativo fixo				100%	100%	100%		
				Construção de fluxos escritos descrevendo as melhores práticas para a circulação (física ou desmaterializada) dos documentos desde a entrada na empresa até ao seu arquivo definitivo.				100%	100%	100%		
								100%	100%	100%		
	11	Desenvolver indicadores internos para monitorização do desempenho	Definição de indicadores específicos relacionados com os projetos financiados	Indicadores a definir em conjunto com as UO que têm a seu cargo a execução dos projetos	Grau de execução	100%	0%	0%	0%			



dentro do calendário  
com ligeiro atraso  
com elevado atraso

## Direção Financeira (DF)

### Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

A Direção Financeira desenvolveu no primeiro trimestre de 2023 um esforço significativo para garantir o cumprimento das obrigações legais e fiscais a que a Docapesca está obrigada.

No âmbito desta obrigação encerrou os resultados da empresa para 2022 e elaborou as respetivas demonstrações financeiras e o anexo contendo as notas às mesmas.

Igualmente desenvolveu o seu melhor esforço para garantir a contratação de mais um recurso humano devidamente qualificado para superar as suas necessidades, nomeadamente na área da contabilidade e da função - contas a pagar.

Procedemos à revisão e atualização do procedimento relativo ao IVA Intracomunitário existe no Manual de Procedimentos, na sequência de atualizações e esclarecimentos dos normativos legais.

## Direção de Recursos Humanos

VETOR	OE.	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução		sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim		
V1	2	Reforçar a relação com as partes interessadas.	Programa de distribuição de kits com medidas e ações preventivas de acidentes trabalho no âmbito da Segurança e Saúde do Trabalho	Distribuição de kits com informação com medidas preventivas de incidentes de trabalho. Prevê-se que a distribuição seja feita no dia Mundial de Segurança e Saúde no trabalho	Nº Kits/ano	0	0	0	0	0	0		
		Promover projetos para o empoderamento das comunidades mais fragilizadas	Promover a continuidade de realização de ações de sensibilização para a igualdade e inclusão social.	Realização de 3 ações de formação sobre a temática e 2 ações de sensibilização (ações de capacitação e/ou criação de flyers)	N.º ações/ano	5	1	1	1	1	1		Sensibilização sobre o tema da não discriminação através da criação e divulgação de notícia na página da Intranet da DRH - Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial - 21 de março; Definição de storyboard nos 2 vídeos a lançar sobre o tema em 2023
V2	3	Promover a certificação pela Norma ISO 14001	Programa de formação no âmbito da Norma ISO 14001	Realização de Ação de formação profissional certificada	Nº ações/ano	1	0	0	0	0	0		Contratualização das ações de formação constantes no Plano Anual de Formação 2023
		Modernizar os portos de pesca e reforçar as condições de segurança	Alargamento do plano de avaliações de riscos profissionais e prevenção de acidentes nos portos	O serviço externo de SST fará a avaliação de riscos nos portos de pesca, contendo/ressalva-se que esta avaliação é genérica uma vez que esta área apenas se centra na saúde e segurança do trabalhador e da atividade da empresa que decorre dentro da loja. Estas avaliações serão comunicadas a DSM.	Nº portos avaliados/ano	2	1	1	1	1	0		Análise das últimas avaliações de riscos efetuadas no 3 e 4 trimestre do ano 2022. Planeamento das primeiras visita do ano 2023
V3	6	Desenvolver novos métodos de 1.ª venda	Promover ações de capacitação para os utilizadores dos novos métodos	A DRH, em articulação com a DSI, irá promover a realização de ações de capacitação interna.	N.º de ações/ano	5	0	0	0	0	0		Contratualização das ações de formação constantes no Plano Anual de Formação 2023
		Continuar o processo de certificação da 1.ª venda de acordo com a Norma ISO 22000	Ações de formação no âmbito da norma ISO 22000	Realização de 2 Ações de formação profissional certificada e duas ações de capacitação interna.	Nº ações/ano	4	0	0	0	0	0		Contratualização das ações de formação constantes no Plano Anual de Formação 2023
7		Implementar a Lota 4.0	Identificar as competências específicas dos trabalhadores a desempenhar funções na Lota 4.0	Identificar e descover as tarefas e funções dos trabalhadores da área operacional da loja	Grau de execução	100%	0%	0%	0%	0%	0%		Trata-se de um projecto que teve início no final de 2022 cujo reinício de prevê no 2.º trimestre 2023.
			Definir o perfil adequado para os trabalhadores no exercício de funções na loja 4.0										
			desempenhar funções na Lota 4.0	Identificar o conjunto dos atuais trabalhadores cujas capacidades técnicas-profissionais melhor se enquadram no perfil definido e exigido para o desempenho da função.									Início previsto no 2.º trimestre 2023.

Direção de Recursos Humanos

VETOR	OE.	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim		
V4	8	Harmonizar e adaptar procedimentos e regulamentos	<p>Criar mapa interno de custo homem hora para as diferentes categorias e atividades da empresa</p> <p>Apresentação de proposta de Organograma ao PE e à transferência de competências</p>	<p>Elaboração do mapa, em horário part-time e full time, por categoria/nível e escalão remuneratório.</p> <p>De acordo com as orientações do C.A.</p>	<p>Grau de execução</p> <p>Grau de execução</p>	100%	0%	0%	
						100%	100%	0%	
	9	Otimizar e desmaterializar os processos	<p>Implementação de formulários digitais</p> <p>Formulário de Admissão</p>	<p>Deslocações em serviço</p> <p>Justificação de ausências</p> <p>N.º formulários/ano</p>	<p>3</p>	0	0	0	<p>Boletim de Deslocação Realizado a Implementar de forma digital no 2.º trimestre</p> <p>Formulário Realizado a implementar de forma digital no 2.º trimestre/2023</p> <p>Formulário Realizado a implementar de forma digital no 2.º trimestre/2023</p>
						0	0	0	<p>Trata-se de um projeto a iniciar no 2.º trimestre 2023.</p>
			<p>Desenvolvimento e realização de Diagnóstico de Satisfação aos trabalhadores através de questionários</p>	<p>Questionário de Satisfação de desempenho profissional (visa obter feedback do processo de avaliação, designadamente, pontos fracos e desta forma corrigir e melhorar o processo).</p> <p>Questionário de clima organizacional (ambiente de trabalho).</p>	<p>100%</p> <p>Grau de execução</p>	0%	0%	0%	<p>Trata-se de um projeto a iniciar no 2.º trimestre 2023.</p> <p>Revisão dos procedimentos internos.</p>
						0%	0%	0%	<p>Trata-se de um projeto a iniciar no 2.º trimestre 2023.</p>
			<p>Programa de acompanhamento do processo de integração dos trabalhadores</p>	<p>Elaboração do procedimento do Manual de acolhimento, acompanhamento e integração.</p>	<p>Grau de execução</p>	0%	0%	0%	<p>Procedimento a elaborar, com discussão prévia entre a DRH e as DPLs.</p>
						0%	0%	0%	<p>Trata-se de um projeto a concluir no 4.º trimestre</p>
	10		<p>Desenvolvimento de programa de mobilidade interna</p>	<p>Com base no AE - Elaboração do programa.</p>	<p>Grau de execução</p>	50%	0%	0%	<p>Trata-se de um projeto a concluir no 3.º trimestre</p>
						0%	0%	0%	<p>Trata-se de um projeto a concluir no 3.º trimestre</p>
		<p>Promover o envolvimento e bem estar dos trabalhadores</p>	<p>Apolar e promover o desenvolvimento de grupos informais de trabalhadores</p>	<p>(1) - Promover ações de teambuilding</p> <p>(2) Promover e incentivar a realização de lanches partilhados, mensais, de convívio entre trabalhadores por unidade orgânica/lota</p> <p>(3) Endereçar um convite a todos os trabalhadores para um encontro anual da empresa</p> <p>(4) Promover e incentivar a organização de grupos de trabalhadores a adoção da mobilidade verde</p> <p>(5) Endereçar o desafio a todas as lotas, encarregados de lota, para a organização de um grupo de trabalhadores capazes de fornecerem contributos destinados à elaboração de um Guia de Boas Práticas Ambientais na Empresa.</p>	<p>N.º de grupos</p>	5	0	0	<p>Trata-se de um projeto a concluir no 4.º trimestre</p>
						0	0	0	<p>Trata-se de um projeto a concluir no 4.º trimestre</p>

## Direção de Recursos Humanos

VETOR	OE.	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução		sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim		
V4	10	Incentivar o desenvolvimento das capacidades dos recursos humanos	Definir medidas de incentivo à participação na formação  Implementar o plano de gestão de carreira	Definição de 2 medidas  Apresentação do Plano de gestão de carreiras (PGC) e Aprovar pelo C.A  Divulgar o PGC	Grau de execução	100%	0%	0%	0%		Considerar variável da participação nas ações de formação como elemento a avaliar no SAD
	11	Assegurar o cumprimento dos indicadores económico-financeiro	Desenvolver um Plano de Gestão de Recursos Humanos que contribua para a sustentabilidade económico-financeira da empresa.	O Plano de Gestão de R.H. tem, obrigatoriamente, de ser articulado com as DPLs e C.A.	Grau de execução	50%	0%	0%	0%		Prevé-se a sua apresentação ao C.A. entre o 2.º e 3.º trimestre  Prevé-se a sua apresentação ao C.A. entre o 2.º e 3.º trimestre  Prevé-se a sua apresentação ao C.A. no 3.º trimestre

dentro do calendário  
com ligeiro atraso  
com elevado atraso



## Direção de Recursos Humanos (DRH)

### Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

A Direção de Recursos Humanos desenvolveu durante o 1.º trimestre de 2023 as seguintes atividades mais relevantes que não se encontram diretamente refletidas no Plano de Atividades 2023-2025.

- . Desenvolvimento e disponibilização, a todos os trabalhadores, do acesso à plataforma digital Self service do empregado, onde todos poderão consultar os seus dados de cadastro, dados de formação profissional, medicina no trabalho, etc.
- . Desenvolvimento e disponibilização, a todos os trabalhadores, do acesso à plataforma digital WEB-TIME, onde todos poderão consultar e corrigir anomalias relativas aos seus registos de assiduidade e férias.
- . Desenvolvimento de ações de formação no âmbito das ISO's (garantir a uniformização/padronização); Criação de Flyer de sensibilização sobre temas de SST; Desenvolvimento de exercícios/simulacros nas várias DPL's.
- . Análise prévia dos RHs disponíveis e da atividade a desenvolver, tendo em conta irregularidades daquela causadas com a característica sazonalidade, assim como outras possíveis circunstâncias desestabilizadoras de um normal e estável fluxo de trabalho;

## Direção Jurídica

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim	
V1	2	Reforçar a relação com as partes interessadas	Criação e Participação na Rede de Conselhos Informais dos Portos de Pesca	Propor a criação de uma Rede de Conselhos Informais dos Portos de Pesca.	N.º de Conselhos criados/ano	3	25%	25%	25%	Foi iniciada a planificação do processo. No segundo trimestre irá ser desenvolvida com a proposta, ao CA e o pedido de aprovação do primeiro conselho.
V3	6	Continuar o processo de certificação da 1.ª venda de acordo com a Norma ISO 22000	Atualização dos contratos das foias concessionadas de forma a serem criadas condições de certificação	Levantamento de todos os contratos existentes, harmonização da tipologia a adotar e atualização dos contratos	N.º de contratos revistos/ano	1	25%	25%	100%	Foi realizada uma reunião conjunta entre a DJ, o GAI, a DEXP e a DRH, na qual foram identificados os tipos de contrato existentes, tendo sido também discutida a tipologia a adotar.
V4	8	Harmonizar e adaptar procedimentos e regulamentos	Elaboração do Manual de Procedimentos para atribuição de licenças e concessões	Elaboração do manual com todos os procedimentos que devem ser adotados na atribuição das licenças/concessões, desde a entrada do pedido até a atribuição do título	Grau de execução	100%	100%	25%	25%	Planificação da estrutura do Manual
	9	Implementar um Ecossistema Digital	Implementação do balcão digital para atribuição de licenças	Criação do portal do licenciamento	Grau de execução	100%	100%	100%	100%	A DJ já prestou toda a informação necessária a DSI para o efeito.



## Direção Jurídica (DJ)

### Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

As atividades mais relevantes, desenvolvidas por esta direção, no 1.º trimestre de 2023, que não se encontram refletidas no plano de atividades, foram as seguintes:

- . Análise de todas as peças dos procedimentais concursais lançados pela empresa.
- . Emissão e acompanhamento dos títulos de uso privativo.
- . Acompanhamento dos processos judiciais intentados pela e contra a empresa, nomeadamente, patrocinando e/ou recolhendo informações e demais elementos necessários para o efeito.
- . Elaboração de minutas de contratos e demais instrumentos jurídicos que se mostraram necessários.
- . Elaboração de pareceres e informações jurídicas, para apoio às unidades orgânicas e serviços da empresa.

## Direção de Segurança e Manutenção (DSM)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim			
V2	3	Modernizar os portos de pesca e reforçar as condições de segurança	Alargamento do plano de manutenção preventiva	Existem 5 contratações de serviços externos, da responsabilidade da DSM, para manutenção preventiva e assistência técnica dos seguintes equipamentos: instalações de frio (produção e conservação de gelo e câmaras frigoríficas de conservação de pescado), empilhadores; tratamento de água das fábricas de gelo de Matosinhos, Aveiro e Figueira da Foz; geradores de emergência e pontões das lóias. Pretende-se alargar a manutenção preventiva sistemática às gruas de cais, equipamentos que envolvem riscos para a segurança de pessoas e bens. O projeto piloto será realizado este ano, sendo a Fase 1 a definição de um PMP para as gruas das seguintes 3 lóias da DPLCS (Sesimbra, Setúbal e Sines)	N.º de novas implementações/an 0	3	3	0	Ainda não foi possível iniciar.	
				A Fase 2 será a contratação dos serviços de manutenção preventiva e assistência técnica para estas gruas.		0	0	0		Esta Fase depende da Fase 1
				A Fase 3 será a implementação do plano mediante execução das ações de manutenção preventiva com periodicidade trimestral. Em 2024 pretende-se alargar o PMP às gruas da DPLA, onde existem 7 portos/lóias com este tipo de equipamento de movimentação de cargas (Sagres, Lagos, Rio Arade, Albufeira, Quarteira, Ohão e VRSA). Para 2025 o plano estender-se-á aos restantes portos/lóias da DPLNM e DPLCN que dispõem de gruas de cais (Viana do Castelo, Matosinhos, Aveiro e Figueira da Foz).		0	0	0		Esta Fase depende das Fases 1 e 2
		Executar o plano anual de investimentos.		Trata-se de uma atividade de desenvolvimento contínuo ao longo do ano, consistindo na implementação das ações da responsabilidade da DSM e na monitorização da execução das ações da responsabilidade das restantes UO da Docapesca. A Fase 1 ocorreu em 2022, com identificação e análise dos investimentos a inscrever no PIC 2023. A Fase 2 é a sua execução física e financeira ao longo do ano	Execução Financeira Plano Investimento	80%	20%	18%	Um pouco abaixo do planeado. Execução prevista em valor: 300.000€ Execução financeira realizada: 268.000€	

## Direção de Segurança e Manutenção (DSM)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão 2023		Previsão Fases		Execução 1.º Trim	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						1.º Trim	2.º Trim	1.º Trim	2.º Trim			
V3	3		Adaptação de infraestruturas e equipamentos, para incorporação de novas tecnologias	<p>Pretende-se com esta atividade atingir os seguintes objetivos principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Otimização da performance energética;</li> <li>- Reforço da segurança e da confiança dos utilizadores;</li> <li>- Melhoria do desempenho ambiental;</li> <li>- Incorporação de sistemas inteligentes com ganhos de eficiência.</li> </ul> <p>A Fase 1 será efetuar em conjunto com a DIMA um levantamento de potenciais infraestruturas e equipamentos onde possam ser incorporadas novas tecnologias.</p> <p>A Fase 2 será a seleção das infraestruturas e/ou equipamentos a implementar o projeto piloto</p> <p>A fase 3 será a implementação desta atividade nas infraestruturas/equipamentos selecionados.</p>	N.º de adaptações/ano	1	2	1	1	0		Esta Fase da atividade ainda não foi iniciada de forma sistemática (levantamento geral).
						0		0	0	0		
						0		0	0	0		
						1		1	1	0	Esta Fase da atividade ainda não foi iniciada de forma sistemática (levantamento geral).	
						1	4	1	1	1		
						0		0	0	0		
	6		<p>Plano de ação para criação de condições nas infraestruturas e equipamentos dos estabelecimentos</p>	<p>Fase 1 - Planeamento das ações a desenvolver</p> <p>Fase 2 - Contratação de empreitadas e/ou serviços e bens</p> <p>Fase 3 - Execução física das empreitadas e aquisição de serviços/bens</p> <p>Nota: Não é fisicamente possível concluir esta atividade no 1.º semestre de 2023, derivado do tempo necessário à concretização da Fase 3.</p>	Grau de execução	10%	100%	10%	10%	30%	Planeamento sistemático de ações iniciado.	
10%		10%	10%			10%						
10%						10%						
						10%						
						10%						

## Direção de Segurança e Manutenção (DSM)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim		
V4	8	Reforçar os mecanismos de controlo interno	Implementar relatório sistemático com indicadores da implementação e execução das atividades	O objetivo principal desta atividade é a contratação e implementação de um Sistema de Gestão de Planeamento e Controlo de Execução das Empreitadas (sistemática e condicionada). Fase 1 - Elaboração das peças do procedimento para contratação do software em articulação com a DSI Fase 2 - Procedimento de concurso para contratação do software Fase 3 - Implementação do sistema de Gestão de Planeamento e Controlo de Execução das Empreitadas.	Grau de execução	20%	20%	0%	Ainda não foi possível iniciar.
						100%	0%	0%	
						0%	0%	0%	
						0%	0%	0%	
V4	9	Otimizar e desmaterializar os processos	Implementação do sistema digital de gestão da manutenção	O objetivo principal desta atividade é a contratação e implementação de um Sistema de Gestão de Manutenção Preventiva (sistemática e condicionada). Fase 1 - Elaboração das peças do procedimento para contratação do software em articulação com a DSI Fase 2 - Procedimento de concurso para contratação do software Fase 3 - Implementação do sistema de gestão da manutenção, começando pelo carregamento das infraestruturas e equipamentos das lotas certificadas e em processo de certificação.	Grau de execução	20%	20%	0%	Ainda não foi possível iniciar.
						100%	0%	0%	
						0%	0%	0%	



dentro do calendário  
com ligeiro atraso  
com elevado atraso

## Direção de Segurança e Manutenção (DSM)

### Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

A DSM desenvolveu durante o 1.º trimestre de 2023 as seguintes atividades mais relevantes que não se encontram diretamente refletidas no Plano de Atividades 2023-2025:

- . Desenvolvimento e implementação de Planos de Manutenção Preventiva (instalações de produção e conservação de gelo e de conservação de pescado; empilhadores e portões)
- . Gestão dos contratos de serviços de manutenção preventiva e assistência técnica;
- . Realização de intervenções nas infraestruturas e equipamentos no sentido de garantir a higiene e segurança alimentar, bem com a segurança de pessoas e bens;
- . Planeamento, elaboração e implementação de ações de gestão técnica de manutenção e reparação, das instalações e equipamentos da empresa.

Direção Sistemas de Informação (DSI)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim		
V2	4	Dotar o consumidor de informação para decisão consciente	Criação da aplicação de Rastreabilidade das Raças	1) Criação de uma aplicação mobile para utilização a bordo, para introdução das capturas e preenchimento de registos, com sincronização de dados com um portal web.  2) Criação de um portal web que será um backoffice para consulta do armador e investigação do IPMA.	Grau de execução	100%	100%	90%	Após a conclusão da aplicação Android, foi feita uma reunião com um futuro utilizador e representante de uma associação do centro sul que solicitou alterações, visando a experiência do utilizador e aumento da credibilidade do produto na sua utilização final. Foi necessário fazer alguns módulos da aplicação que impactavam na versão web (ponto 2 desta atividade). Foi feita toda a base de dados, já com elementos atualizados e fornecidos pela DGRM. A aplicação IOS está em fase de testes, já com as novas alterações, mas a Apple Store da Docapesca ainda não está online porque se aguarda cartão ICSP para associar aos pagamentos das mobile stores, o que também atrasou o processo.
						100%	10%	Esta subatividade é dependente da primeira, estando a primeira concluída, esta será rapidamente fechada. No primeiro trimestre ficou definido o modelo de tratamento e submissão de dados, registos e validações de utilizadores e criação de nova base de dados para criação de dashboards.	
V3	5	Reforçar os sistemas de informação e dados	Desenvolver a capacidade de recolha de informação de rastreabilidade e reforçar a capacidade de disponibilização e processamento de dados	1) Identificar a informação que irá ser sujeita a processamento de rastreabilidade.  2) Definir a arquitetura dos dados a analisar.  3) Implementar sistemas de consulta e validação dos dados tratados;  4) Criar mecanismo de disponibilização de dados.  5) Implementar sistema de rastreabilidade global	Grau de execução	1%	1%	50%	- Todos os utilizadores de recursos informáticos da empresa estão registados em domínio e sob monitorização das políticas de segurança informática. - Foi reconstruído o talão de venda de pescado, contendo informação detalhada sobre a venda. - Não existem mecanismos de rastreabilidade digitais nem políticas de controlo de acessos. Está a ser tudo construído de raiz, o que torna o processo moroso.  Estão a ser construídas de raiz as políticas de utilização e acesso aos dados. Não havendo registos anteriores do estado da arte, o processo de levantamento é moroso e está sujeito a ajustes constantes devido às lacunas da inexistência de um planeamento tecnológico.  Foram criados sistemas de rastreabilidade de dados, com acesso reservado (é exemplo disso o SIRTaj). As políticas de acesso à informação estão bem definidas, com obrigatoriedade de validação hierárquica nos acessos inferiores.  Os dados digitais só podem ser acedidos por utilizadores com acesso autorizado e registado na Active Directory (AD).
						1%	50%	Todos os utilizadores estão registados na AD e nos respetivos perfis de acesso. Não é possível controlar a informação que não depende inteiramente da DSI, onde se inclui a produzida e tratada em papel. Não obstante, está a ser elaborado um modelo para o novo sistema de primeira venda de pescado, que permita implementar um sistema global para o core business.	
						1%	5%	100%	
						1%	50%	50%	
						1%	50%	50%	

## Direção Sistemas de Informação (DSI)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023		
						2023	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim			
V3	6	Desenvolver novos métodos de 1.ª venda	Implementação Leilão a Bordo	1) Testar sistema piloto em cenário real.	Nº de lotas/ano	4	0	0%	Devido ao desenvolvimento do novo sistema de primeira venda de pescado, não houve afetação de recursos humanos a este projeto.			
				2) Dotar novas lotas com sistema informático de passagem inteligente;			0	0%		Devido ao desenvolvimento do novo sistema de primeira venda de pescado, não houve afetação de recursos humanos a este projeto.		
				3) Colocar sistema em Roll-out			0	0%				
				1) Levantamento dos requisitos;			100%	80%			Devido à inexistência de documentação sobre o sistema de primeira venda (vulgo ICL), o processo de levantamento para as necessidades atuais tornou-se complexo, a partir do momento em que começaram a surgir dependências em módulos de programação que não estavam cadastrados. Em várias situações optou-se por construir de raiz e abandonar o existente. O levantamento feito pela Univ. Avero foi extremamente útil, mas insuficiente dada a multiplicidade de exceções nas programações de lota para lota e devido à falta de um standard no programa, o que atrasou toda a previsão da execução do projeto.	
				2) Replicação do funcionamento do leilão atual.			100%	0%				No final do 1º trimestre foi criada uma máquina para testes do sistema em desenvolvimento. Encontramo-nos agora na fase de testes de comunicação com o hardware de lota (receptores, comandos, balanças e tapetes) em ambiente controlado, com kits de simulação na DSI que replicam todos os sistemas existentes em lota.
3) Piloto funcional em lota;	100%	0%										
4) Teste e implementação de novas funcionalidades; 5) Colocar em Roll-out.	50%	0%										
V4	8	Reforçar os mecanismos de controlo interno	Implementação do Plano de Gestão de Risco de Segurança da Informação e Prevenção para a Cibersegurança	1) Levantamento dos requisitos;	Grau de execução	100%	100%	100%	O estado da arte está identificado. O roadmap requer investimento avultado, tendo sido elaborado um mapa de investimentos.			
				2) Definição do modelo a adoptar;			100%	50%		Ficou pendente da apresentação ao CA, em sede de reunião formal, dos investimentos necessários e do caminho a tomar como opções de investimento. Por questões de disponibilidade mútua, ainda não foi possível agendar a reunião conjunta.		
				3) Implementação das políticas definidas no modelo.			100%	25%			Foram criados mecanismos de controlo de acessos e de barreamentos a acessos indevidos. Há necessidade de fazer investimento específico.	
				4) Monitorização.			100%	25%				Foram criados mecanismos de controlo de acessos e de barreamentos a acessos indevidos. Há necessidade de fazer investimento específico. As aquisições em investimento corrente têm os procedimentos em curso.
							25%	5%				

## Direção Sistemas de Informação (DSI)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023	
						2023	1.º Trim				
V4	9	Otimizar e desmaterializar os processos	Implementação de um sistema centralizado de cópia, impressão e digitalização	1) Levantamento dos locais e requisitos;	Grau de execução	50%	5%	1.º Trim	100%	Foi concluída a Fase 2. Irá ser dinamizada a Fase 3 (última).	
				2) Definição das políticas printing;				0%			Não há histórico de utilização suficiente que se possa utilizar como base de trabalho.
				3) Implementação das políticas de printing;				0%			Não há histórico de utilização suficiente que se possa utilizar como base de trabalho.
				4) Monitorização.				100%			A monitorização está implementada desde a Fase 1, para estes equipamentos. Por questões de investimento e verbas disponíveis, locais como Postos de Venda estão fora do sistema centralizado, para utilização dos equipamentos, consumíveis e papel existente.
											A política a partir deste momento é a de utilização dos equipamentos existentes até esgotar o seu potencial. Após isso serão migrados para o sistema centralizado.
											O processo financeiro requereu várias revisões e encontra-se nas validações finais.
											O processo da contratação pública já teve o contributo de todas as direções, tendo sido obtido um modelo transversal que replicava as iterações entre os demais UC, para o desenvolvimento de processos de aquisição.
											A DJ considerou haver necessidade de adicionais mais ramos ao fluxograma, por forma a contemplar todo o CCP e a DSI está a aguardar feedback desde Janeiro de 2023.
											Não foi possível implementar nada, por dependência de trabalho terceiro.
											Não foi possível implementar nada, por dependência de trabalho terceiro.
		Não foi possível implementar nada, por dependência de trabalho terceiro.									
										O processo tem demorado meses em análises jurídicas, desde que foi lançado.	
										O concurso encontra-se na fase de esclarecimentos sobre preço anormalmente baixo, decorrente da análise das propostas recebidas.	
										O processo tem demorado meses em análises jurídicas, desde que foi lançado.	
										O concurso encontra-se na fase de pedido de esclarecimentos sobre preço anormalmente baixo, decorrente da análise das propostas recebidas.	

dentro do calendário com ligeiro atraso com elevado atraso



## Direção Sistemas de Informação (DSI)

### Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

- . Migração do sistema SAP ECC para RISE S4/HANA;
- . Projeto Lighthouse SAP, referente à automatização de processos de execução fiscal;
- . Reprogramação do sistema de primeira venda (vulgo ICL) para criação de um talão de venda mais detalhado;
- . Reprogramação do ICL para contemplar o programa "IVA Zero" para espécies de pescado específicas;
- . Definição da arquitetura das bases de dados necessárias para os demais portais que irão ser criados no 2º trimestre;
- . Definição da arquitetura do Portal do Licenciamento e do Portal da Alagem, duas medidas SIMPLEX;
- . Prospeção ao mercado de operadores de telecomunicações para elaboração do novo concurso de telecomunicações para a Docapesca;
- . Prospeção de mercado para soluções de Live Streaming, visando a criação de um sistema tarifado de visualização de pescado à venda em lota, por assinatura, independentemente da lota possuir venda online ou não;
- . Prospeção de mercado de novas soluções tecnológicas para substituição da tecnologia de infravermelho nos comandos de venda em lota;
- . Prospeção de mercado de novas tecnologias que sejam possíveis de criar um sistema de leilão eletrónico online, sem latência, com reuniões com diversas entidades;
- . Prospeção de mercado para a criação de um sistema de venda de produtos de aquicultura, como uma área de negócio da Docapesca;
- . Prospeção de mercado para implementação de pilotos de sistemas de WiFi nas lotas âncora do projeto PtUrbi;
- . Substituição do parque informático das lotas, para que toda a rede possa ser monitorizada a partir de Lisboa (processo muito moroso e ainda em curso), para que os protocolos de segurança possam ser implementados devidamente;
- . Prospeção de mercado para aquisição da plataforma ASANA, a implementar no 2º trimestre.

## Direção de Inovação e Marketing (DIM)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023																										
						2023	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim		sit.																									
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Lançar o novo site da internet da empresa	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contratação do desenvolvimento do novo website</li> <li>2. Desenvolvimento do novo website.</li> <li>3. Implementação.</li> </ol>	Grau de execução	100%	25%	25%	0%	0%	0%	A contratação é da responsabilidade da DSI, não estando concluída.																										
								0%	0%																													
								0%	0%																													
		Promover ações de comunicação dirigidas ao consumidor	Desenvolver a aplicação com informação de interesse ao consumidor.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definição do conceito.</li> <li>2. Desenvolvimento dos conteúdos.</li> <li>3. Implementação.</li> </ol>	Grau de execução	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	Área a incluir no novo website, logo está pendente da contratação.																									
														100%	0%	0%	0%																					
																		0%	0%																			
			Plano de ação com impacto nas camadas mais jovens (literacia oceânica, sustentabilidade, vantagens consumo pescado)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração de um plano de ação no âmbito do Docapesca School Sessions.</li> <li>2. Implementação</li> </ol>	Grau de execução	100%	25%	100%	100%	100%	100%	25%	0%	Foram realizadas 16 ações em escolas (488 alunos) e 16 visitas de estudo a lotas (413 alunos).																								
															100%	25%	100%	25%																				
																			100%	25%	100%	25%																
																							100%	25%														
Plano nacional para promoção de visitas turísticas a portos e lotas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração de um plano de participação em feiras e festivais gastronómicos.</li> <li>2. Implementação.</li> </ol>	Grau de execução	100%	25%	100%	100%	100%	100%	25%	0%	Participações no Março com Sabores a Mar (Esposende).																											
												100%	25%	100%	25%																							
																100%	25%																					
2		Reforçar a relação com as partes interessadas	Comemoração do aniversário da Docapesca	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definição do dia e de todo o evento.</li> <li>2. Realização das contratações necessárias.</li> <li>3. Realização do evento.</li> </ol>	Grau de execução	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Os contactos efetuados ainda não surtiram efeito.																										
													100%	100%	100%	100%																						
																	100%	100%																				
		Avaliação da Satisfação das Partes Interessadas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contratação da realização da Avaliação da Satisfação do Cliente.</li> <li>2. Realização da avaliação e respetivo relatório.</li> <li>3. Divulgação dos resultados a todas as U.O. e análise dos resultados.</li> </ol>	Grau de execução	100%	25%	100%	0%	25%	0%	0%	0%	O Dia da Docapesca decorreu no dia 30/01/2023, na Casa da América Latina, tendo contado com cerca de 150 convidados. Foram entregues os Prémios Prestígio Docapesca a armadores, mestres e compradores de pescado.																									
														100%	25%	100%	25%	0%	0%	0%																		
																					100%	25%	100%	25%	0%	0%												
																											100%	25%	100%	25%								
																															100%	25%	100%	25%				
																																			100%	25%	100%	25%

## Direção de Inovação e Marketing (DIM)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases 1.º Trim	Execução 1.º Trim	sit	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim				
V1	2	Programa de comemorações de dias temáticos	Programa de comemorações de dias temáticos	1. Identificação dos dias temáticos e das iniciativas a realizar, assim como a sua calendarização. 2. Implementação.	n.º de iniciativas/ano	5	3	25%	25%		Foram assinalados nas redes sociais da Docapesca: Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial da Água.
						3	0	100%	100%		O programa de exposições foi iniciado. Estão patentes três exposições em Viana do Castelo, Sagres e Lisboa.
		Planos de atividades do Centro Interpretativo da Lota de Sagres.	1. Elaboração do Plano de exposições. 2. Implementação.	N.º de atividades/ano	10	2	100%	2	100%	2	
V2	3	Promover projetos para o empoderamento das comunidades mais fragilizadas	Alargamento do projeto CCL Social	1. Contatar mais 4 municípios do interior a convidar a participar no projeto.	Ton. de pescado doado/ano	10	2.5	2.5	2.6		Não foram contactados novos municípios, devido a dificuldade na consolidação do projeto atual. Foram doados 2,6 ton de pescado.
						24	25%	100%	100%		Foram identificados os portos a implementar o projeto e foi aprovado o plano com a calendarização.
								0%	0%		
V2	4	Apoiar e investir na inovação e incorporação tecnológica no setor	Desenvolver um concurso de projetos inovadores que aproxime empreendedores e investidores	1. Identificação dos 3 novos portos onde implementar o projeto e calendarização. 2. Aquisição e elaboração dos materiais. 3. Implementação do projeto nos portos definidos.	N.º concursos/ano	1	0	0%	0%		A 2ª edição do Prémio Inovação Expo Fish Portugal terá início no 2º trimestre.
						100%	100%	100%	100%		Área a incluir no novo website, logo está pendente da contratação.
						100%	0%	0%	0%		O projeto foi iniciado através de uma reunião com o For-Mar.

## Direção de Inovação e Marketing (DIM)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023						
						2023	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim									
V3	5	Desenvolver o conceito CCL para a aquicultura A	Identificação da informação relevante a incorporar no CCL-A	1. Realizar um estudo para avaliação do mercado e definição do conceito a implementar.	Grau de execução	100%	50%	50%	0%	0%	Red	Aguarda-se indicação do C.A. quanto ao desenvolvimento deste projeto.						
						100%	100%	100%	50%									
		Expandir a Lota Móvel	Dar continuidade à implementação do protótipo de lota móvel	1. Continuar com a implementação da Lota móvel divulgando junto dos pescadores de águas interiores no âmbito do LIFE Águeda.	Grau de execução	100%	100%	100%	50%	50%	Yel	O projeto LIFE Águeda está em curso. Foi iniciada a produção de um filme sobre a pesca da lampreia, conforme previsto na candidatura.						
						100%	100%	100%	50%									
		Desenvolver campanhas de promoção de pescado	Desenvolver um plano de campanhas de comunicação para a valorização do pescado	1. Contratar o desenvolvimento de uma campanha nacional alargada de valorização de pescado. 2. Implementação da Campanha definida.	N.º de campanhas/ano	1	25%	25%	0%	0%	Red	Aguarda-se indicação do C.A. quanto ao desenvolvimento deste projeto.						
						10	0	0%	0%									
				Promover um programa de ativação dos consumidores associado a experiências	1. Elaboração de um plano de ativações. 2. Implementação.	N.º de ativações/ano	10	0	0%	100%	100%	Grn	Realização de demonstrações culinárias dirigidas ao consumidor final: Marçó Sabores a Mar (Esposende), Nauticampo (Lisboa), BTL (Lisboa) e Rip Curl Pro (Peniche).					
							6	0	0%	25%								
									Desenvolver estratégia para reforçar o impacto da participação em eventos nacionais e internacionais	1. Elaboração de um plano de participação em eventos. 2. Implementação.	N.º de participações/ano	6	0	1	2	2	Grn	Participações no Lisbon Food Affair, SAGAL (Lisboa).
												6	0	1	2			
	Promover iniciativas para identificação de novos mercados e consumidores	Organização da Expo Fish Portugal e criação de uma rede de networking	1. Contratação da realização da Expo Fish Portugal e sua comercialização. 2. Adaptação da plataforma virtual, comercialização da feira e planeamento das conferências. 3. Realização da Expo Fish Portugal.	Grau de execução	100%	25%	25%	0%	25%	0%	0%	Estão em elaboração os procedimentos de contratação; manutenção da plataforma e site; comercialização e promoção; apoio à comunicação e moderação de ciclo de conferências. Foi elaborado o conceito, materiais promocionais para realização de um roadshow nas universidades.						
					100%	100%	100%	50%										
					100%	100%	100%	50%	Área em implementação									

## Direção de Inovação e Marketing (DIM)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases 1.º Trim	Execução 1.º Trim	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim				
V4		Contribuir para o equilíbrio dos rendimentos ao longo da cadeia de valor	Implementar sistema de observação de preços ao longo da cadeia de valor	1. Contratação do sistema de observação de preços. 2. Implementação.	Grau de execução	100%	0%	0%	0%		
	6	Desenvolver novos métodos de 1.ª venda	Implementação projetos piloto do regime simplificado de aquisição e fornecimento de pescado (Lei 52/2020)	1. Contatar 3 municípios para convidar para o projeto piloto. 2. Implementação do projeto piloto.	n.º projetos piloto	3	3	100%	100%		Foram contactados e decorreram reuniões com os municípios de Matosinhos (1), Sesimbra (3) e Peniche (1), aguardando-se decisão por parte dos municípios.
								0%	0%		
		Continuar o processo de certificação da 1.ª venda de acordo com a Norma ISO 22000	Criar programa de divulgação de vídeos com boas práticas HACCP (bancadas de compradores, área administrativa, caixa de lota).	1. Definição dos conteúdos dos vídeos. 2. Criação dos vídeos animados. 3. Incluir os vídeos no plano de comunicação das redes sociais e enviar as DPL's para serem usados nos painéis de venda.	Nº de vídeos realizados	3	25%	0%	75%		Os vídeos encontram-se em fase final de produção.
								0%	0%		
	7	Identificar novos serviços e diversificar a atividade	Elaboração catálogo tarifado de produtos, serviços e consultoria	1. Definição dos novos serviços. 2. Elaboração de um novo capítulo no tarifário.	Grau de execução	100%	25%	25%	0%		Ainda não foi iniciado
								0%	0%		
		Promover a empresa como parceiro essencial da atividade da aquicultura	Reforçar a participação em iniciativas associadas à aquicultura	1. Identificar as atividades de aquicultura que pretendemos participar. 2. Participar nas atividades.	n.º de participações em eventos de aquicultura	3	0	0%	0%		Ainda não decorreram eventos sobre aquicultura
								0%	0%		
8	Harmonizar e adaptar procedimentos e regulamentos	Identificar barreiras e oportunidades para adesão aos serviços de primeira venda	1. Realizar um estudo para avaliação do mercado da aquicultura e identificação dos constrangimentos, assim como de potenciais soluções.	Grau de execução	100%	50%	50%	0%		Ainda não foi iniciado	
							0%	0%			
		Revisão do Regulamento Específico de Tarifas, procurando a harmonização a nível nacional	1. Preparação do tarifário 2024 procurando a harmonização de taxas a nível nacional.	Grau de execução	100%	0%	0%	0%		Ainda não foi iniciado	

dentro do calendário com ligeiro atraso com elevado atraso



## Direção de Inovação e Marketing (DIM)

### Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

#### Ações Governo + Próximo:

- Sessão de apresentação da Concessão entre a Docapesca e a Jerónimo Martins e da empreitada de reabilitação da marginal de Vila Real de Santo António: Organização da sessão, produção de materiais e degustação para 60 pessoas.
- Inauguração do Pavilhão de Apoio à Descarga e Trásfega do Pescado do Cerco do Porto de Pesca Sines: Organização da inauguração e degustação para 60 pessoas, produção de materiais e acompanhamento.
- Inauguração da lota da Carrasqueira: Organização da inauguração e acompanhamento.

#### Extras Expo Fish Portugal:

- Desenvolvimento de conceito, preparação de apresentação e materiais para um roadshow de apresentação do Prémio Inovação Expo Fish Portugal nas universidades.
- Desenvolvimento de conceito e preparação de procedimento concursal para apoio à comunicação e moderação de um ciclo de três conferências, em Matosinhos, Setúbal e Olhão.
- Participações em Feiras Internacionais
- Realização de procedimento de contratação e organização da participação da Docapesca na SAGAL.

#### Participações Institucionais

- Presença na Nauticampo.
- Projetos Economia Circular
- Projeto Nem Tudo o Que Vem à Rede: acompanhamento das reuniões de consórcio e organização da sessão final de apresentação dos resultados do projeto.
- Projeto Custodian: acompanhamento das reuniões semanais do consórcio e organização de visitas presenciais ao porto de Sesimbra.

#### Preparação de candidatura Mar 2020

- Preparação de candidatura a aviso do Mar 2020, com a Expo Fish Portugal 2022 e componentes da edição de 2023.

## Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases 1.º Trim	Execução 1.º Trim	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim				
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios (ex.: outdoor) e instalar suportes	1- Preparação e análise da atividade	N.º suportes instalados	5	0	25%	0%		A iniciar a atividade no 2º Trimestre
				2- Definição de critérios para a colocação de outdoors				25%	0%		A iniciar a atividade no 2º Trimestre
				3- Identificação de locais para a colocação de outdoors				25%	0%		A iniciar a atividade no 2º Trimestre
				4 - Apresentação da Lista dos espaços identificados				25%	0%		A iniciar a atividade no 2º Trimestre
				5- Orçamentação (1º e 2º Trimestre)				0%	0%		A iniciar a atividade no 2º Trimestre
				6 - Adjudicação e implementação (3º e 4º trimestre)				0%	0%		



dentro do calendário  
com ligeiro atraso  
com elevado atraso

## Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos (DPLNM)

### Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

Durante o 1.º trimestre de 2023, a DPLNM efetuou um conjunto de ações e implementou várias medidas com o objetivo de melhorar as condições de segurança, ambiente e higiene em todos os Portos de Pesca e Lotas da sua área de abrangência.

Foram efetuadas mudanças nas empresas de limpeza e gestão dos resíduos dos portos de pesca da Póvoa de Varzim, Viana do Castelo, Vila Praia de Âncora e Estaleiros Navais da Azurara (Vila do Conde), fruto de um novo concurso público, cujas exigências foram aumentadas significativamente.

Foram efetuadas mudanças de empresa de segurança que controle nos portos de pesca da Póvoa de Varzim e dos Estaleiros da Azurara (Vila do Conde).

De referir que está em curso a elaboração, para discussão, aprovação e publicação, dos Regulamentos dos portos de pesca de Matosinhos, da Póvoa de varzim e de Viana do Castelo. Estes Regulamentos serão fundamentais para iniciar uma nova etapa na organização espacial das infraestruturas e equipamentos da Docapesca e foram definitivamente iniciados neste primeiro trimestre.

Está a ser preparado o Centro de Reacondicionamento de Pescado (CRP) no antigo Entrepota frigorífico da "Propeixe", dando resposta a uma exigência da DGAV perante incumprimentos tidos pelos comerciantes de sardinha na safra de 2022. Prevê-se a sua entrada em pleno funcionamento durante o 2º trimestre.

Foi iniciada no 1º Trimestre uma experiência piloto de recolha das caixas de esferovite no porto de pesca da Póvoa de Varzim, com claros ganhos para a comunidade e para a higiene de todo o espaço.

Foi elaborada, durante o 1º Trimestre, a proposta de Regulamento do Núcleo de Pesca de Esposende, estando prevista sua aprovação pelo CA e publicação durante o 2º Trimestre de 2023.

Foi iniciada a atribuição dos armazéns de aprestos de Esposende, aos armadores locais, aprovadas em reunião conjunta e inseridas na proposta de Regulamento acima descrita.

## Direção Portos e Lotas do Centro Norte

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases 1.º Trim	Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim		1.º Trim	1.º Trim	
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios (ex.: outdoor) e instalar suportes	1- Preparação e análise da atividade	N.º suportes instalados	5	0	25%	0%		Atividade não iniciada, foi transferida para o 2.º trimestre
				2- Definição de critérios para a colocação de outdoors				25%	0%		Atividade não iniciada, foi transferida para o 2.º trimestre
				3- Identificação de locais para a colocação de outdoors				25%	0%		Atividade não iniciada, foi transferida para o 2.º trimestre
				4 - Apresentação da Lista dos espaços identificados				25%	0%		Atividade não iniciada, foi transferida para o 2.º trimestre
				5- Orçamentação(1º e 2º Trimestre)				0%	0%		
				6 - Adjudicação e implementação (3º e 4º trimestre)				0%	0%		



dentro do calendário  
com ligeiro atraso  
com elevado atraso

## Direção Portos e Lotas do Centro Norte

### Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

No decurso do 1.º trimestre do ano decorreram um conjunto de ações com o objetivo de melhorar as condições de segurança, ambiente e higiene em ambos os Portos da Direção Centro Norte.

Aquisição e instalação de abrigos para resíduos perigosos (óleos), de acordo com a imagem infra. Foi também efetuado um plano de ação para a instalação do parque de resíduos no Porto de Pesca da Figueira da Foz, que será executado com o apoio da DIMA durante os próximos meses.

Com o objetivo de reforçar a segurança de pessoas e bens, os sistemas de videovigilância de ambas as lotas foram reforçadas, quer pela instalação de novos equipamentos, quer pela substituição de câmaras antigas e cuja imagem era deficitária.

No porto de pesca de Aveiro prosseguiram as dragagens de forma a melhorar a navegação das embarcações de maior calado e no porto de pesca da Figueira da Foz foi realizada uma ação com o objetivo de verificar o estado de conservação dos cais de descarga e de aprovisionamento, bem como elaborar uma proposta de substituição de escadas e defensas que se encontram em mau estado.

## Direção de Portos e Lotas do Centro

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim			
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios (ex.: outdoor) e instalar suportes.	<p>fase 0 - Definir que tipo de suportes são os pretendidos</p> <p>fase 1 - Identificar a localização dos suportes digitais/interativos com a apresentação de mapa</p> <p>fase 2 - Proceder a contratação do serviço de colocação dos suportes, onde deverá constar uma memória descritiva do que se pretende e que tipo de suporte;</p> <p>fase 3 - colocação do suporte;</p> <p>fase 4 - colocar a informação pretendida e respetiva calendarização da informação</p>	N.º suportes instalados	5	0	0%	0%	0%		Esta em análise, por parte da DP/CL, o tipo de equipamento a utilizar e eventual localização.
								0%	0%	0%		
								0%	0%	0%		
								0%	0%	0%		
								0%	0%	0%		



dentro do calendário  
com ligeiro atraso  
com elevado atraso

## Direção de Portos e Lotas do Centro (DPC)

### Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

Ao longo do primeiro trimestre foram desenvolvidas as seguintes atividades na DPLC:

- . Discussão e planeamento do regulamento e plano de usos do Porto da Nazaré;
- . Melhoria do sistema de otimização de operações e automatização da Lota de Peniche;
- . Preparação e discussão do processo para a concessão do serviço público do equipamento travelift do porto da Nazaré;
- . Definição dos circuitos de funcionamento da Lota de Cascais;
- . Levantamento dos cacifos de aprestos do Porto da Ericeira.

## Direção Portos e Lotas do Centro Sul

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases	Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trím				
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios (ex.: outdoor) e instalar suportes	1. Análise da Inicialtiva (1.º Trimestre)	N.º suportes instalados	5	0	100%	0%		Atividade não iniciada, foi transferida para o 2.º trimestre
				2. Análise da Atividade (1.º Trimestre)				100%	0%		Atividade não iniciada, foi transferida para o 2.º trimestre
				3. Definição de critérios para a escolha dos espaços em cada área Portuaria (Sesimbra, Setúbal, Sines e Postos) (1.º Trimestre)				100%	0%		Atividade não iniciada, foi transferida para o 2.º trimestre
				4. Apresentação da lista de espaços escolhidos (2.º Trimestre)				0%	0%		Atividade não iniciada.
				5. Orçamentação das estruturas (2.º Trimestre)				0%	0%		Atividade não iniciada.
				6. Adjudicação (3.º Trimestre)				0%	0%		Atividade não iniciada.
				7. Produção e Execução (3.º e 4.º Trimestre)				0%	0%		Atividade não iniciada.



dentro do calendário  
com ligeiro atraso  
com elevado atraso

## Direção Portos e Lotas do Centro Sul

### Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

No final do 1.º trimestre de 2023 procedeu-se à inauguração do Pavilhão de apoio à descarga do cerco da lota de Sines e da reabilitação dos armazéns de aprestos e instalação de painéis fotovoltaicos, duas importantes obras que visam beneficiar as nossas infraestruturas dando naturalmente apoio ao sector.

Foi igualmente inaugurada a nova lota da Carrasqueira.

Quanto ao pavilhão de apoio à descarga do cerco da lota de Sesimbra, a obra avança a bom ritmo, não tendo até à data, existido atrasos significativos face ao planeamento inicial.

Com a conclusão da obra do pavilhão, está em curso o processo de atribuição do NCV a esta infraestrutura.

Em articulação com o GSAC e RESA do Centro Sul, têm sido adotadas novas medidas para a implementação/aplicação da Política de Segurança Alimentar em vigor na empresa, tendo em vista a certificação deste estabelecimento com a norma ISO 2200.

O processo não está mais avançado, tendo em conta o facto de os concursos para a reabilitação da Lota de Sines e Serviços Administrativos terem ficado desertos.

## Gabinete de Segurança Alimentar e Certificação (GSAC)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases	Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023	
						2023	1.º Trim					1.º Trim
V3	5	Expandir a Lota Móvel	Implementar procedimentos de segurança alimentar na lota móvel.	1. Visita técnica à lota móvel em atividade	Implementação do sistema HACCP	100%	0%	0%	0%		A lota móvel apenas tem atividade na época da lampreia	
				2. Elaboração de documentação de segurança alimentar específica (HACCP, PPR's, procedimentos, instruções de trabalho, planos, registos) para a lota móvel				0%	0%			
				3. Capacitação dos trabalhadores acerca dos procedimentos				0%	0%			
				4. Verificação interna do cumprimento dos procedimentos de segurança alimentar				0%	0%			
	6	Continuar o processo de certificação da 1.ª venda de acordo com a Norma ISO 22000	Extensão da certificação ISO 22000 às lotas com NCV	1. Diagnóstico de necessidades para extensão da certificação ISO 22000 (infraestruturas, equipamentos, primeira venda de pescado, gestão da segurança alimentar, boas práticas).	N.º de lotas certificadas/ano	1	25%	100%	100%	100%		Foi realizado um diagnóstico de necessidades às lotas de Sines e Lagos.
				2. Elaboração de planos de ações corretivas para as não conformidades identificadas				50%	50%			
				3. Capacitação dos trabalhadores acerca dos procedimentos de segurança alimentar				25%	25%			
				4. Acompanhamento do SGSA de forma contínua				25%	25%			
				5. Auditoria de diagnóstico e interna				0%	0%			
				6. Verificação interna ao SGSA				0%	0%			
				7. Auditoria de extensão certificação				0%	0%			

## Gabinete de Segurança Alimentar e Certificação (GSAC)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases	Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023					
						2023	1.º Trim									
V3	7	Identificar novos serviços e diversificar a atividade	Desenvolver modelo de lojas modelares autónomas contentorizadas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estudo do contexto previsto para a implantação da loja</li> <li>2. Elaboração de documento com os requisitos regulamentares adaptados a lojas modelares autónomas contentorizadas</li> <li>3. Participação nas reuniões de projeto</li> </ol>	Grau de execução	50%	1.º Trim	1.º Trim	100%		Foi desenvolvido um estudo para implantação duma depuradora					
												Desenvolver uma análise específica, no sentido de implementar controlos de segurança alimentar do produto	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Visita técnica a unidades de Aquacultura em Portugal</li> <li>2. Análise da legislação de suporte aos processos de aquacultura</li> <li>3. Formação técnica em aquacultura</li> <li>4. Elaboração de procedimentos de controlo ao produto de aquacultura</li> </ol>	100%	0%	
Promover a certificação pela Norma ISO 9001	Desenvolver e atualizar os procedimentos internos de acordo com os princípios da norma ISO 9001	50%	0%	0%												



dentro do calendário com ligeiro atraso com elevado atraso

## Gabinete de Segurança Alimentar e Certificação (GSAC)

### Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

- . Avaliação da adequabilidade e atualização da documentação do SGSA (Procedimentos de gestão, manuais, registos de verificação)
- . Realização de atividades de acompanhamento do SGSA, através de reuniões mensais e verificação interna de acordo com o planeamento
- . Realização da reunião de revisão pela gestão com todos os intervenientes do Sistema de Gestão da segurança alimentar. Posteriormente, foi elaborado um relatório com a análise do desempenho do SGSA tendo em conta todas as atividades de monitorização e verificação realizadas no ano 2022.
- . Acompanhamento, desenvolvimento de planos de ação e resposta a autos de vistoria e controlos oficiais (DGRM, DGAV)
- . Elaboração de procedimento para o serviço de auditorias internas no âmbito da norma ISO 22000 e elaboração de pareceres técnicos nos concursos de aquisição de bens e serviços com impacto em segurança alimentar.
- . Participação na definição dos requisitos do Centro de Reacondicionamento de Pescado do Porto de Pesca de Matosinhos.
- . Implementação do sistema de primeira venda na lota com introdução informática à receção na lota de Viana do Castelo.

## Gabinete de Estatística (GE)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023	
						2023	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim				
V3	6	Contribuir para o equilíbrio dos rendimentos ao longo da cadeia de valor	Criar mecanismos de acompanhamento e monitorização eficiente dos contratos de abastecimento	Selecionar de forma aleatória, uma OP a laborar, em cada DPL e acompanhar o desenvolvimento de 2 contratos de abastecimento das diferentes OP's selecionadas. DPL a DPL.  Produzir relatórios com as divergências e convergências encontradas, ao nível de datas, espécies-alvo e preços médios praticados.	Grau de execução	100%	50%	25%	20%			A seleção das OP's, e dos contratos de abastecimento efetuados. Acompanhamento do desenvolvimento dos contratos, iniciado mas um pouco atrasada devido a redução temporária de recursos humanos.	
									20%			Produção de relatórios, iniciada embora atrasada, devido a redução temporária de recursos humanos.	
V4	8	Harmonizar e adaptar procedimentos e regulamentos	Elaborar o Regulamento da divulgação e disponibilização de dados da pesca.	Preparar documento/Regulamento com conjunto de normas, procedimentos e requisitos de como as entidades devem solicitar a informação ao GE  Produção de relatórios por parte do GE  faturação do serviço prestado  Definição dos intervalos - limings para as respostas.	Grau de execução	100%	100%	25%	0%				Esta atividade não foi executada durante o primeiro trimestre devido a redução temporária de recursos humanos. Irá ser desenvolvida ao longo do 2.º trimestre
								25%	0%				
								25%	0%				
								25%	0%				
V4	9	Implementar um Ecosistema Digital	Estudo da viabilidade da Base de Dados Estatística (SQL) e perspetivas de evolução e melhoramentos da mesma.	Levantamento das situações a que a Base de Dados Estatística (SQL), não está a responder corretamente porque os pressupostos assumidos, aquando da sua construção, como por exemplo, chaves primárias já não são as corretas, o que consequentemente não permite uma boa gestão da mesma e um excelente apuramento da informação.	Grau de execução	100%	0%	0%	0%			n.d	



dentro do calendário  
com ligeiro atraso  
com elevado atraso

## Gabinete de Estatística (GE)

### Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

#### I – MODELO PREVISIONAL \_ CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

O Modelo Previsional trabalha as variáveis DPL, Lotas, Artes de Pesca, Espécies e as vendas por Contrato e por Leilão (C&L), mês a mês (concluídos os meses de janeiro, fevereiro e março), e conseqüentemente para o ano (completo) 2023.

O “Modelo Variável”, incorporado no Modelo Previsional, permite, através de uma tabela dinâmica, visualizar as vendas mensais, cruzando variáveis, como: DPL, lotas, artes de pesca e Contrato/leilão; no ficheiro das espécies também com recurso a uma tabela dinâmica, é possível visualizar as previsões mensais por espécies e por artes de pesca.

Outra área, designada por “Estudo de Armadores”, onde é possível visualizar os 20 maiores armadores, quer por valor quer por quantidade, assim como, selecionando 1 armador, obtém-se a informação de qual a arte de pesca utilizada e qual partição entre vendas por contrato e por leilão (kg). Com muitas semelhanças ao Estudo atrás referido, é disponibilizado o “Estudo de Compradores”, aqui pode visualizar-se os 20 maiores compradores, quer por valor quer por quantidade. É possível selecionar 1 comprador e obterem-se dados como, a arte de pesca usada nas espécies que comprou, a partição entre compras por contrato e por leilão e ainda previsão para as compras dos meses seguintes.

#### II - DECLARAÇÕES COMPRADORES INTRACOMUNITÁRIOS - DIREÇÃO FINANCEIRA

Mensalmente, o GE, prepara e disponibiliza para a Direção Financeira, para cada comprador intracomunitário, uma declaração de compras, com o detalhe dia a dia, lota a lota, espécie a espécie, quantidades e valores correspondentes.

#### III – RECOMENDAÇÃO IGF, relatório nº 96/2021

Face à recomendação da Inspeção Geral de Finanças, constante no relatório n.º 96/2021 relativo à auditoria às receitas da Docapesca – Portos e Lotas, S.A., onde é referido que a Docapesca deveria equacionar a possibilidade de alteração do modo de fixação dos valores de referência para os leilões, por forma a que correspondam o mais possível ao seu valor real.

Na sequência da referida recomendação, foi identificada a necessidade de realizar um estudo que permitisse concluir sobre a melhor forma de fixar os valores de referência. Este estudo denominado “Estudo e Análise do comportamento dos preços médios das espécies transacionadas nas Lotas.”, foi concluído no final do ano 2022. No decurso do 1.º trimestre de 2023, o GE tem trabalhado com esta informação e outra que tem vindo a desenvolver e durante o 1.º trimestre foi possível “desenhar” um esboço com uma linha orientadora a seguir.

## Gabinete de Auditoria Interna (GAI)

VETOR	OE	Iniciativa	Atividades	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases		Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim			
V4	8	Harmonizar e adaptar procedimentos e regulamentos	Revisão e adaptação do Manual de Procedimentos no âmbito do processo de modernização administrativa	Avaliação da adequação dos normativos internos existentes através da realização de auditorias	Grau de execução	50%	25%	25%	25%	25%		O plano de auditorias está em curso, não havendo desvios significativos a relevar
				Monitorização das alterações produzidas pelas restantes unidades orgânicas				0%	0%	0%		
				Produção de novos normativos relativos às atividades desenvolvidas pelo GAI.				25%	25%	25%		Estamos a produzir normativos para as atividades desenvolvidas pelo GAI, não havendo atrasos significativos.



dentro do calendário  
com ligeiro atraso  
com elevado atraso

## Gabinete de Auditoria Interna (GAI)

### Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

No primeiro trimestre de 2023, procedeu-se às atividades contínuas planeadas, como a elaboração dos relatórios anuais dos Riscos de Gestão, do relatório anual dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, o apoio à elaboração do relatório de sustentabilidade, e a proposta de Modelo de Norma de Procedimento.

Procedeu-se ainda à conclusão dos trabalhos de auditoria que se encontravam em curso, nomeadamente da Auditoria às despesas dos Projetos cofinanciados e da Auditoria às Lotas Cedidas à Exploração.

## Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

VE TOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Previsão Fases	Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023
						2023	1.º Trim				
V1	1	Desenvolver a comunicação corporativa	Criar mecanismo de reporte sistemático com informação financeira relevante da empresa	Implementação do PowerBI-Dashboard com os principais indicadores de gestão.	Grau de execução	100%	100%	100%	100%		
V2	3	Modernizar os portos de pesca e reforçar as condições de segurança	Implementar modelo de avaliação de custo benefício dos novos projetos de investimento	Fase 1 - Identificação dos projetos a avaliar, devendo ser avaliados todos os projetos cujo valor planeado ultrapassa os 400 mil euros	Percentagem de novos projetos avaliados/ano	50%	100%	100%	100%		Foi recebida informação da DIMA, mas ainda é necessário consolidar e validar.
				Fase 2 - Articular com a DIMA no sentido de fornecer as memórias descritivas dos projetos a avaliar e a respetiva calendarização.							
				Fase 3 - Desenvolver o modelo de avaliação, preparando-o para utilização de acordo com a calendarização.							
				Fase 4 - Avaliar os projetos a medida que for surgindo a necessidade.							
V3	7	Implementar a Loja 4.0	Desenvolver e aplicar modelo de avaliação económico-financeira	Após definição do conceito, proceder à adaptação e desenvolvimento de um modelo adequado para as especificidades da loja 4.0	Grau de execução	100%	0%	0%			
V4	8	Adaptar o modelo de gestão e organigrama ao PE e a transferência de competências	Promover um novo modelo funcional dos Núcleos Administrativos e Financeiros	Fase 1 - Consolidar as funções dos NAF, relacionando-as com as que são desenvolvidas nas UO da sede	Grau de execução	100%	100%	100%	10%		Este trabalho não foi desenvolvido devido à necessidade de executar outras atividades relacionadas com o processo de fecho de contas do ano 2022.
				Fase 2 - Preparar matriz para a elaboração de relatório final com todas as fases do processo.							
				Fase 3 - Preparar relatório com as fases do processo, com a inclusão de organigrama tipo aplicável a todos os NAF.							

## Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução	sit.	Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023	
						2023	1.º Trim				
V4	8	Adaptar o modelo de gestão e organigrama ao PE e a competências de transferência	Avaliar o impacto do processo de transferência de competências em termos contabilísticos e financeiros e reorganização da estrutura centros de custo	Fase 1 - Preparar lista exaustiva com todas as áreas, até ao final do primeiro trimestre, cujos protocolos já se encontram homologados	Grau de execução	50%	25%	1.º Trim	25%	Foi preparada uma primeira lista, relativamente às competências cujos protocolos já forma homologados.	
				Fase 2 - Avaliação do impacto contabilístico e financeiro daquilo que foi transferido				0%			
				Fase 3 - Reorganização das estruturas de centros de custo, a realizar no final do processo de transferência				0%			
			Desenvolver um modelo económico financeiro para avaliar potenciais oportunidades de negócio	Desenvolver um documento com a especificação das necessidades	Fase 1 - Preparar um ficheiro do tipo Excel com um modelo para a avaliação, adaptando o modelo de investimentos existente.	Grau de execução	100%	0%	100%	0%	Este trabalho não foi desenvolvido devido à necessidade de executar outras atividades relacionadas com o processo de fecho de contas do ano 2022.
					Fase 2 - Preparar um documento com a especificação das necessidades				0%		
					Fase 3 - Avaliar as oportunidades de negócio, de acordo com as solicitações que forem surgindo.				0%		
	11	Assegurar o cumprimento dos indicadores económico-financeiro	Desenvolver um novo modelo de reporte trimestral com base no novo Plano Estratégico	Fase 1 - Análise de viabilidade da ferramenta Asana, em modo de teste, verificando a sua adequabilidade ao Plano Estratégico da Docapesca. Fase 2 - Apresentação ao CA dos resultados obtidos, para efeitos de tomada de decisão. Fase 3 - Parametização do sistema Asana em articulação com o fornecedor. Fase 4 - Implementação do sistema Asana no ambiente Docapesca, acompanhamento e monitorização da informação introduzida na plataforma. Fase 1 - Preparar um modelo para discussão com o Conselho de Administração Fase 2 - Reunir com as DPLs para implementar o modelo Fase 3 - Acompanhamento e monitorização dos indicadores do modelo	Grau de execução	100%	100%	0%	100%	0%	O processo aquisitivo da ferramenta Asana sofreu algum atraso, sendo que a 1.ª reunião para arranque dos trabalhos teve lugar no dia 31 de março.
									100%		
									100%		
									100%		
									100%		

## Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

VETOR	OE	Iniciativa	Atividade	Breve descrição e identificação das principais fases da atividade	Indicador	Previsão		Execução		Breve comentário sobre o desempenho até ao final do 1.º trimestre 2023		
						2023	1.º Trim	1.º Trim	1.º Trim			
V4	11	Desenvolver indicadores internos para monitorização do desempenho	Identificação do conjunto de indicadores de desempenho da atividade de cada unidade orgânica	Fase 1 - Identificar os indicadores e propor os mesmos ao CA.	Grau de execução	100%	25%	0%	0%	Este trabalho não foi desenvolvido devido à necessidade de executar outras atividades relacionadas com o processo de fecho de contas do ano 2022.		
			Identificação do conjunto de indicadores comparativos de desempenho de cada centro de custo	Fase 2 - Fazer agrupamentos de unidades orgânicas distintas para avaliar em trimestres diferentes							0%	0%
			Identificação do conjunto de indicadores comparativos de desempenho de cada centro de custo	Fase 1 - Preparar um documento com a análise dos centros de custo, relativamente ao respetivo contributo para a atividade da empresa. Fase 2 - Criação de estruturas em SAP que permitam a comparação.							0%	0%
			Fase 3 - Preparação de um relatório com as conclusões do ano.		Grau de execução	100%	0%	0%	0%			



dentro do calendário  
com ligeiro atraso  
com elevado atraso

## Gabinete de Controlo e Planeamento Orçamental (GPCO)

### Outras atividades desenvolvidas no 1.º trimestre 2023

- . Ao longo do primeiro trimestre de 2023, o GPCO desenvolveu as seguintes atividades:
- . Elaboração do controlo mensal das contas de rendimentos e ganhos, face ao orçamentado, e preparação do respetivo relatório para o Conselho de Administração;
- . Controlo mensal a partir das taxas da 1.ª venda (armador e comprador) do pescado transacionado e comparação com a estatística de pescado, para deteção de eventuais erros/enganos;
- . Controlo das correções efetuadas à 1.ª venda de pescado;
- . Elaboração do controlo mensal das contas de gastos e perdas face ao orçamentado, e preparação do respetivo relatório para o Conselho de Administração;
- . Cálculo e análise do Prazo Médio de Pagamentos a fornecedores;
- . Identificar áreas de negócio nas quais é necessária a avaliação e análise no âmbito do controlo orçamental e de gestão;
- . Atualização do novo modelo de monitorização estratégica e operacional, com recurso ao programa ASANA;
- . Preparação dos mapas financeiros nos formulários do SISEE e respetiva submissão;
- . Elaboração de declarações de cabimento e respostas a pedidos de consulta de entidades de acordo com o artigo 113.º do CCP.
- . Reporte de KPIs através do Dashboard criado em Power BI.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Este capítulo descreve a execução orçamental acumulada ao 1.º trimestre de 2023, fazendo uma comparação com o orçamentado para o mesmo período. A comparação foi efetuada com base no PAO 2023, aprovado pelo Conselho de Administração a 16 de setembro de 2022.

No final do 1.º trimestre de 2023, a Docapesca apresenta um resultado antes de imposto (R.A.I) de 87 mil euros, o que representa um incremento de 836 mil euros face ao valor previsto em orçamento (-749 mil euros).

Da análise efetuada, observa-se que a 1.ª venda de pescado é a componente com maior peso na formação de rendimento. Foram registados 4,65 milhões de euros nos serviços de 1.ª venda, sendo que os rendimentos, no seu todo, registaram 7,64 milhões de euros, superiores ao orçamento em 788 mil euros.

Os gastos operacionais foram de 6,06 milhões de euros até ao final do 1.º trimestre de 2023, valor praticamente idêntico (apenas mais mil euros) ao orçamentado para este período, destacando:

- A realização dos fornecimentos e serviços externos evidencia um decréscimo de 170 mil euros quando comparado com o orçamento. As rubricas com desvios mais acentuados são as de Trabalhos Especializados e de Publicidade e Propaganda. Estima-se que estas diferenças diluam ao longo do ano, devido à concretização de mais procedimentos deste âmbito, bem como a participação em feiras e eventos noutros trimestres.
- Os gastos com o pessoal, encontram-se 212 mil euros abaixo do orçamento.

De realçar que o rácio de eficiência operacional (gastos operacionais /volume de negócios) foi de 87,3%, abaixo do previsto (98,7%). Esta melhoria está relacionada com efeito conjugado do aumento do volume de negócios.

No período em análise o valor realizado de investimento, foi de 2,23 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 266 mil euros face ao orçamento. Destacam-se os investimentos específicos com um aumento de 371 mil euros.

Por último, refira-se que a Demonstração dos Fluxos de Caixa, acumulada ao 1.º trimestre, apresenta uma execução superior ao orçamento em 2,25 milhões de euros, terminando com um saldo de 6,7 milhões de euros.

## COMPARAÇÃO COM O ORÇAMENTO APROVADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO A 16 DE SETEMBRO DE 2022

### 1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Na Demonstração de Resultados por Naturezas a 31 de março de 2023 destacamos que o resultado antes de impostos (R.A.I.) foi de 87 mil euros, representando um acréscimo de 836 mil euros face ao resultado orçamentado. Esta variação resulta do aumento dos rendimentos e do decréscimo dos gastos.

Quadro 1 - Resultado Antes de Imposto acumulado a 31/03/2023

Unid: €

	Janeiro-Março 2023		
	orçamento	execução	Δ face ao orçamento
<b>Resultado Antes de Imposto</b>	<b>-749.240</b>	<b>86.769</b>	<b>836.008</b>

#### RENDIMENTOS:

No quadro seguinte podemos constatar que os rendimentos, de janeiro a março, ultrapassaram 7 milhões de euros, superior ao orçamento em 788 mil euros.

Quadro 2 – Rendimentos

Unid: €

Rendimentos	Janeiro-Março 2023		
	orçamento	execução	Δ face ao orçamento
Vendas	194.069	182.341	-11.727
Mercadorias	10.980	8.798	-2.182
Combustíveis	26.600	19.577	-7.023
Gelo	156.489	153.967	-2.522
Serviços Prestados	5.943.796	6.753.619	809.823
1ª Venda	3.843.046	4.647.501	804.456
Serviços de Portos de Pesca	1.237.532	1.351.624	114.092
Outras Atividades	863.218	754.494	-108.725
Subsídios à Exploração	110.250	1.336	-108.914
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	10.768	10.768
Outros rendimentos	597.596	687.131	89.535
Juros e rendimentos similares obtidos	1.813	678	-1.134
<b>Total Rendimentos</b>	<b>6.847.523</b>	<b>7.635.874</b>	<b>788.351</b>

Por observação do quadro supra indicado, destacam-se os grupos de rendimentos:

1. Vendas – apresentaram, face ao orçamento, uma quebra de 12 mil euros. A variação significa verifica-se nas vendas de combustível (-7 mil euros).

2. Prestações de Serviços – as prestações de serviços evidenciam, no seu total, um acréscimo de 810 mil euros em relação ao orçamento. Realça-se a variação nos resultados das taxas de 1.ª venda, que foram superiores ao orçamento em 804 mil euros (quadro 2).

- Primeira venda de pescado – os rendimentos decorrentes das taxas de 1.ª venda de pescado registam uma evolução positiva face ao orçamento, resultando num acréscimo de 804 mil euros, como referido anteriormente, em consequência do aumento do valor de pescado transacionado em lota.

Até março, foram transacionadas 13,802 mil toneladas de pescado (vide quadro 3), o que representou um decréscimo, em relação ao orçamento, de 5,236 mil toneladas. No entanto, o preço o valor de pescado aumentou em 9,76 milhões de euros, e consequentemente, o preço médio por quilo (+1,62 €/kg).

Os principais impulsionadores foram as Direções de Portos e Lotas do Centro e a do Norte e Matosinhos. A DPLC é a direção que tem o desvio positivo mais elevado, no que respeita ao valor de pescado. A DPLNM apresenta o maior aumento de preço médio face ao orçamentado na respetiva Direção, além de um elevado valor de pescado.

Destaque também para o facto, de quatro das DPL apresentarem um desvio no preço médio acima de 1.47€/kg.

O quadro 3 ilustra as transações de pescado por direção de portos e lotas, comparando a execução de 2023 com o orçamento.

Quadro 3 – Informação estatística de pescado, por direções

Direções de Portos e Lotas	Janeiro-Março 2023						Desvios face ao Orçamento		
	orçamento			execução			kg	€	€/kg
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg			
Norte e Matosinhos	2.796.673	6.472.291	2,31	2.301.877	9.673.334	4,20	-494.797	3.201.042	1,89
Centro Norte	3.762.463	7.498.058	1,99	2.392.278	8.594.049	3,59	-1.370.185	1.095.990	1,60
Centro	3.670.983	9.154.932	2,49	3.217.236	13.194.705	4,10	-453.747	4.039.773	1,61
Centro Sul	6.503.498	10.685.048	1,64	3.541.376	11.024.522	3,11	-2.962.122	339.474	1,47
Algarve	2.305.343	12.024.927	5,22	2.349.894	13.106.990	5,58	44.550	1.082.062	0,36
<b>TOTAL</b>	<b>19.038.960</b>	<b>45.835.257</b>	<b>2,41</b>	<b>13.802.660</b>	<b>55.593.599</b>	<b>4,03</b>	<b>-5.236.300</b>	<b>9.758.342</b>	<b>1,62</b>

- Serviços de Portos de Pesca – esta rubrica registou um acréscimo de 114 mil euros, face ao orçamento, destacando-se a variação na rubrica "Ocupação espaços terraplenos" (+114 mil euros). Este desvio está relacionado com faturação que foi feita, não estando prevista no orçamento para este período. Contudo, ao longo do ano, esta diferença tenderá a diluir-se, uma vez que esta faturação é anual.

- Outras Atividades – As restantes atividades, registaram um decréscimo de 109 mil euros face ao orçamento, sendo os desvios mais relevantes os seguintes:
  - Gestão Dominial – Estes serviços registaram uma quebra de 23 mil euros face ao orçamento, destacando os desvios nas rubricas de “Ocupação de Terrenos” (+34 mil euros) e “Utilização de Equipamento” (-21 mil euros). O desvio da primeira rubrica é explicado da mesma maneira que a variação verificada nos Serviços de Portos de Pesca, enquanto o segundo explica-se pela pouca utilização de equipamentos como o Travel Lift ou o de querenagem de embarcações. Destaque também para os desvios negativos nas rubricas de “Instalações para Viveiros” (-7 mil euros), “Apoios de praia” (-7 mil euros), Esplanadas (-6 mil euros), “Hotelaria/Similares” (-6 mil euros) e “Taxas sobre Estaleiros” (-6 mil euros), que estão associadas com a pouca ou nenhuma faturação neste período (que deverá acontecer mais à frente), que explicam o desvio negativo.
  - Serviços prestados à Náutica de Recreio e à atividade Marítimo-Turística – Registou um decréscimo de 88 mil euros com destaque para as rubricas de “Taxas sobre Bilhetes” (-44 mil euros) e de “TUP/Estacionamento” (-34 mil euros). Como referido anteriormente, deveu-se ao facto da faturação anual de alguns clientes não se ter verificado até março, e de não existir especialização mensal dos rendimentos. Já no orçamento estes rendimentos estão refletidos em duodécimos.  
As variações nas TUP estão relacionadas também com a (falta de) faturação anual, à semelhança do que se verificou em anos anteriores neste período.
- 3. Subsídios à Exploração – Quebra de 109 mil euros face ao orçamento. No primeiro trimestre apenas foi recebido um subsídio no valor de mil euros.
- 4. Imparidade de dívidas a receber (reversões) – No orçamento não se estimaram reversões. Até ao final de março de 2023 foram recebidos 11 mil euros de clientes com dívidas em atraso.
- 5. Outros rendimentos – Registaram um acréscimo de 90 mil euros face ao orçamento. Este desvio é explicado, essencialmente pela faturação de energia consumida nas instalações pelos nossos clientes e que se encontra acima do orçamentado para o mesmo período.

## GASTOS:

No período de janeiro a março, a execução das rubricas de gastos apresenta uma redução de valor de 48 mil euros, face ao orçamento, como se pode verificar no quadro 4.

Quadro 4 – Gastos

Unid: €

Gastos	Janeiro-Março 2023		
	orçamento	execução	Δ face ao orçamento
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	95.245	53.748	-41.497
Fornecimentos e serviços externos	2.451.472	2.281.812	-169.660
Gastos com o pessoal	3.510.785	3.722.950	212.165
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	62.500	0	-62.500
Outros gastos	346.196	408.396	62.200
Gastos / Reversões de depreciação	1.128.438	1.080.286	-48.152
Juros e gastos similares suportados	2.127	1.913	-213
<b>Total Gastos</b>	<b>7.596.763</b>	<b>7.549.106</b>	<b>-47.657</b>

1. Fornecimentos e serviços externos - O valor de fornecimentos e serviços externos registou um decréscimo de 170 mil euros em relação ao orçamento.

As reduções, face ao orçamento, nas rubricas de "Publicidade e Propaganda" (-96 mil euros) e "Trabalhos Especializados" (-70 mil euros) estão relacionadas com o facto da concretização de ambas as rubricas ser expectável a partir do 2.º trimestre. Assim, prevê-se a diluição destas duas diferenças até ao final do ano., apesar de se prever a atenuação deste desvio ao longo do ano.

Destaque para o aumento de "Seguros" (+55 mil euros), associado aos aumentos verificados nos seguros de responsabilidade civil dos pórticos travelift do porto de pesca da Nazaré e dos estaleiros navais de Portimão, o que não era previsível no momento da realização do orçamento.

A maior parte das restantes rubricas apresentam desvios negativos.

O Quadro 5 evidencia as principais rubricas onde ocorreram os desvios:

Quadro 5 - Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Unid: €

F.S.E	Janeiro-Março 2023		
	orçamento	execução	Δ face ao orçamento
Trabalhos Especializados	203.036	133.326	-69.710
Conservação e reparação	263.889	234.496	-29.393
Limpeza, higiene	362.452	344.460	-17.992
Seguros	58.270	113.062	54.792
Electricidade	367.156	375.454	8.298
Rendas e alugueres	61.732	59.467	-2.265
Comunicação	30.163	30.534	371
Vigilância e segurança	387.240	369.216	-18.023
Água e Saneamento Básico	206.242	224.660	18.418
Serviços de Postos de Vendagem	251.229	225.928	-25.301
Publicidade e propaganda	131.856	35.964	-95.892
Outros FSE	128.207	135.242	7.035
<b>Total</b>	<b>2.451.472</b>	<b>2.281.812</b>	<b>-169.660</b>

2. Gastos com o pessoal – Apresentam um acréscimo de 212 mil euros, quando comparados com os valores orçamentados, registando desvios nas seguintes rubricas:

- Remunerações fixas (+132 mil euros) e encargos sobre remunerações (+40 mil euros) relacionado com o facto de, no orçamento, estes gastos se apresentarem divididos por 12 meses, enquanto na execução só estão registados 11 meses, já que o mês de férias está registado numa conta de diferimentos.
- Cessação de contratos de trabalho (+56 mil euros), devido à saída de pessoal, cujo valor é contabilizado na totalidade, enquanto que no orçamento está dividido mensalmente. Até ao final do ano este desvio deverá desaparecer.

Quadro 6 – Gastos com o pessoal

Unid: €

	Janeiro-Março 2023		
	orçamento	execução	Δ face ao orçamento
<b>Gastos totais com os Orgãos Sociais</b>	<b>87.912</b>	<b>92.646</b>	<b>4.734</b>
<b>Gastos totais com o Pessoal</b>	<b>3.422.873</b>	<b>3.630.304</b>	<b>207.431</b>
Remunerações	2.354.374	2.525.037	170.663
Subsídio de Refeição	278.951	248.802	- 30.149
Cessações	50.000	106.000	56.000
Encargos	584.390	624.053	39.662
Ajudas de Custo	4.908	4.184	- 724
Seguros	72.586	80.488	7.902
Formação	14.500	536	- 13.964
Pensões e Planos de Saúde	3.250	0	- 3.250
Outros gastos	59.914	41.205	- 18.709
<b>Total</b>	<b>3.510.785</b>	<b>3.722.950</b>	<b>212.165</b>

3. Imparidade de dívidas a receber (perdas) – No orçamento ficou contemplado, para este período, o montante de 62,5 mil euros para fazer face às dívidas de clientes e terceiros com maior antiguidade. No entanto, até ao final do período em análise não foram constituídas quaisquer imparidades.
4. Outros gastos - Verificou-se um acréscimo de 62 mil euros face ao orçamento, relacionado com um sinistro, que ocorreu a 18 de março, no cais flutuante da Santa Luzia, cujo valor ascende aos 60 mil euros.

GASTOS OPERACIONAIS DAS EMPRESAS DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO, ALÍNEAS A), B) e C), N.º 4, Art.º 133.º DO DECRETO-LEI N.º 10/2023, DE 8 DE FEVEREIRO

Apresentamos a análise tendo conta as alíneas a), b) e c) do n.º 4, do art.º 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, que determina que devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2023 o conjunto dos gastos com pessoal, bem como dos fornecimentos e serviços externos, incluindo os impactos destes nos gastos com transportes, bem como dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria. Apesar de o decreto de lei prever a correção dos impactos do aumento dos produtos energéticos nestes encargos, optou-se por apenas efetuar esta correção no final do ano, pelo que os dados apresentados não incluem qualquer impacto.

De modo a ser possível aferir a evolução destes gastos, apresenta-se de seguida o Quadro 7 que evidencia os gastos contabilizados nas referidas rubricas, bem como as respetivas comparações com o período homólogo do ano transato e com o orçamento até ao final do 1.º trimestre de 2023.

**Quadro 7– Gastos das alíneas a), b) e c), do n.º 4, do art.º 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023**

Unid: €

Gastos alínea b) e c), n.º 4, art.º 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023	Janeiro-Março				
	orçamento 2023	execução 2023	execução 2022	Δ face ao orçamento	Δ face a 2022
<b>Gastos alínea a), n.º 4</b>					
Gastos com Pessoal	3.510.784,84	3.722.950,21	3.377.203,30	212.165,37	345.746,91
<b>Total Gastos alínea a)</b>	<b>3.510.784,84</b>	<b>3.722.950,21</b>	<b>3.377.203,30</b>	<b>212.165,37</b>	<b>345.746,91</b>
<b>Gastos alínea b), n.º 4</b>					
Fornecimentos e Serviços Externos*	2.451.472,02	2.281.811,69	2.195.764,02	-169.660,33	86.047,67
<b>Total Gastos alínea b)</b>	<b>2.451.472,02</b>	<b>2.281.811,69</b>	<b>2.195.764,02</b>	<b>-169.660,33</b>	<b>86.047,67</b>
<b>Gastos alínea c), n.º 4</b>					
Deslocações e Estadas	6.390,50	3.706,92	1.494,10	-2.683,58	2.212,82
Ajudas de Custo	6.408,20	4.702,81	4.565,73	-1.705,39	137,08
Gastos com frota automóvel	59.274,96	69.739,12	70.065,97	10.464,16	-326,85
Estudos e pareceres, Projetos e Consultoria	23.150,00	5.850,00	16.165,00	-17.300,00	-10.315,00
<b>Total Gastos alínea c)</b>	<b>95.223,66</b>	<b>83.998,85</b>	<b>92.290,80</b>	<b>-11.224,81</b>	<b>-8.291,95</b>

\*A estes gastos deverão ser retirados os impactos excecionais decorrentes da crise geopolítica

Relativamente à alínea a), é possível observar que os gastos com pessoal se encontram acima do verificado no mesmo período de 2022, justificado pela atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida, e pela atualização de 5,1% da massa salarial de 2023, face à de 2022.

Quanto à alínea b), à semelhança do que se verifica na alínea anterior, os fornecimentos e serviços externos encontram-se quase em linha com os do período homólogo (+51 mil euros). Tal deve-se, não só, devido aos impactos excecionais decorrentes da crise geopolítica, mas também pelos efeitos sentidos devido à pandemia no início de 2022 (tendo havido mesmo um período de confinamento entre janeiro e fevereiro).

No final do ano será efetuada à correção relativa aos impactos dos aumentos dos produtos energéticos, como referido anteriormente.

Finalmente, é possível observar que a execução do 1.º trimestre de 2023 dos gastos da alínea c) se encontra abaixo da execução de 2022 para o mesmo período, em cerca de 8 mil euros, devido ao conjunto de rubricas de "Estudos e pareceres, Projetos e Consultoria" (-10 mil euros). Destacamos também o aumento verificado em deslocações e estadas (+2 mil euros), justificado pelo confinamento no início de 2022, consequentemente afetando por isso o número de deslocações realizadas naquele período.

## 2. BALANÇO

No que diz respeito à comparação do Balanço, até ao final de março de 2023, com o orçamentado para o mesmo período, as variações mais significativas foram as seguintes:

Ativo não Corrente - Decréscimo de 794 mil euros, sendo a principal variação registada nos Ativos fixos tangíveis que apresentam uma quebra de 561 mil euros. Apesar do aumento do investimento realizado, a execução de 2022 ficou aquém do que havia sido previsto na projeção de 2022 do orçamento de 2023.

Ativo Corrente - Acréscimo de 4,25 milhões de euros principalmente devido a:

- "Caixa e depósitos bancários" – Acréscimo de 2,25 milhões euros, devido ao maior valor de recebimentos de clientes, apesar dos valores de investimento mais elevados. Os recebimentos de subsídios ao investimento também se situaram abaixo do orçamentado.
- "Outros créditos a receber" – Acréscimo de 1,2 milhões de euros, essencialmente pelo aumento verificado na conta de dívida de "Compradores – Guias de pescado" (+1,33 milhões de euros), relacionado com o aumento do valor do pescado transacionado em lota.
- "Clientes" – Acréscimo de 658 mil euros, explicado pelo maior valor de volume de negócios.

Capital Próprio – Superior em 513 mil euros, destacando dois fatores:

- O valor do Resultado Líquido de 2022, de 2,95 milhões de euros, que foi superior ao da projeção de 2022 usada no orçamento e que influenciaram os resultados transitados em 1,21 milhões de euros.
- O valor de subsídios ao investimento recebido, que ficou abaixo do orçamentado.

Passivo não Corrente - Registou um decréscimo de 578 mil euros, com destaque para "Responsabilidades por benefícios pós-emprego" (-445 mil euros). À semelhança do que se verifica no Ativo não Corrente, a execução de 2022 ficou igualmente abaixo da projeção para o mesmo período utilizada no orçamento.

Passivo Corrente – Apresenta um acréscimo de 3,52 milhões de euros face ao orçamento, destacando-se:

- "Estados e Outros Entes Públicos", superiores em 806 mil euros, relativos ao valor do IVA a pagar.
- "Outras dívidas a pagar", superiores em 3,05 milhões de euros, resultante, principalmente, dos seguintes acréscimos, que decorrem do maior volume de pescado transacionado quando comparado com o orçamento.
  - 942 mil euros em "Cativações Armadores";

- 906 mil euros em "Reservas Pessoais";
- 721 mil euros em "Armadores-marés";

### 3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Da comparação entre o orçamento e o realizado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, acumulado ao 1.º trimestre, fica evidenciado que a execução é superior ao orçamento em 2,25 milhões de euros, terminando com um saldo de 6,7 milhões de euros. Os principais factos que contribuíram para este acréscimo estão relacionados com um maior recebimento de clientes e um menor pagamento de ativos fixos tangíveis. A Docapesca, em cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, não recorre a banca comercial, cumprindo 99,93%. Até setembro foram encerradas todas as contas com exceção das 3 contas objeto da exceção da UTE – BCP, BPI e CGD que representam 0,07%.

Abaixo estão destacados os principais aspetos dos fluxos de caixa:

#### Fluxos de caixa das atividades operacionais:

- Recebimentos de clientes – Apresentam um acréscimo de 4,24 milhões de euros face ao orçamento, essencialmente devido ao aumento do valor do pescado transacionado.
- Pagamentos a fornecedores – Decréscimo de 245 mil euros face ao orçamento resultante da menor execução de fornecimentos e serviços externos.
- Pagamentos ao pessoal – Acréscimo de 58 mil euros face ao orçamento.

#### Fluxos de Caixa das atividades de investimento:

- Pagamentos a fornecedores de ativos fixos – Acréscimo de 1,4 milhões de euros, relacionado com o maior investimento realizado, quando comparado com o orçamento, bem como com o investimento realizado no fim do ano de 2022 que só foi faturado no decorrer deste trimestre, o que se encontra refletido no Quadro 9.
- Recebimento de subsídios ao investimento – Decréscimo de 804 mil euros face ao orçamento. Até ao final de setembro foram recebidos 353 mil euros relativos aos projetos evidenciados no Quadro 8.

#### Fluxos de Caixa das atividades de financiamento:

- Juros e gastos similares – Verifica-se uma ligeira quebra de 400 euros.

Quadro 8 – Subsídios Recebidos

Projetos	Montante
Arruamentos do Porto de Pesca de Olhão	128.252,07
Porto de Pesca de Esposende	110.585,96
Melhoramento da Eficiência Energética (Nazaré)	52.489,43
Reabilitação dos Furos de Captação, Bombagem e Tratamento de Água (Aveiro)	39.687,45
Projeto Brighter Docapesca	17.885,87
Solvit Innovation	4.385,00
<b>Total</b>	<b>353.285,78</b>

#### 4. INVESTIMENTO

A Docapesca realizou investimentos no valor de 2,24 milhões de euros: 270 mil euros de investimentos correntes e 1,97 milhões de euros de investimentos específicos. A nível global, o investimento encontra-se acima dos montantes orçamentados em cerca de 1,17 milhões de euros.

Descrevem-se, no quadro 9, os investimentos executados, por direção, até ao final de março de 2023.

Quadro 9 – Investimentos

Unid: €

Janeiro-Março 2023			
Investimentos Execução			
	Correntes	Específicos	Total Investimentos
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	11.043	251.342	262.385
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	33.151	2.434	35.585
Direção de Portos e Lotas do Centro	19.494	156.075	175.569
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	9.105	657.009	666.114
Direção de Portos e Lotas do Algarve	112.000	894.987	1.006.988
Sede	85.676	5.419	91.095
<b>TOTAL</b>	<b>270.469</b>	<b>1.967.266</b>	<b>2.237.735</b>

Unid: €

Janeiro-Março 2023			
Investimentos Total	Orçamento	Execução	desvios
Investimentos Correntes	200.000	270.469	70.469
Investimentos Específicos	869.834	1.967.266	1.097.432
<b>TOTAL</b>	<b>1.069.834</b>	<b>2.237.735</b>	<b>1.167.901</b>

Nos quadros seguintes apresentam-se discriminadas as principais aquisições de Investimentos Correntes (quadro 10) e de Investimentos Específicos (quadro 11).

Quadro 10 – Investimentos Correntes

Unid: €

Principais Projetos	Execução
<b>Direção de Portos e Lotas do Algarve</b>	<b>74.380</b>
Quarteira - Substituição Portas (Armazéns Aprestos)	32.970
Portimão - Cabos Carga 19mm Pórtico Travelift 300BFM	23.410
Ilha Armona - Reabilitação de Ponte de Acesso ao Cais	18.000
<b>Projetos - Sede</b>	<b>78.510</b>
Implementação Solução SAP S/4HANA Private Cloud	50.610
Aquisição de Computadores Portáteis	27.900
<b>Total</b>	<b>152.890</b>

Quadro 11 – Investimentos Específicos

Unid: €

Principais Projetos	Execução
<b>Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos</b>	<b>92.291</b>
Póvoa de Varzim - Reabilitação Redes de Drenagem da Rede de Incêndio	92.291
<b>Direção de Portos e Lotas do Centro</b>	<b>69.144</b>
Cascais - Requalificação Edifício da Lota (Obra)	69.144
<b>Direção de Portos e Lotas do Centro Sul</b>	<b>599.023</b>
Sines - Pavilhão Apoio Transfega	256.971
Sesimbra - Pavilhão Apoio Transfega (Construção)	194.747
Setúbal - Requalificação Plano Inclinado	147.305
<b>Direção de Portos e Lotas do Algarve</b>	<b>683.071</b>
Quarteira - Requalificação Edifício da Lota (Fase 1 e 2)	382.576
Olhão - Reabilitação Pavimento Arruamentos Porto de Pesca	133.353
Lagos - Parque Fotovoltaico do Porto de Pesca	110.489
Olhão - Reabilitação Espaço Tunipex	56.654
<b>Total</b>	<b>1.443.529</b>

## 5. RESULTADOS POR ÁREA DE NEGÓCIOS

Podemos visualizar no quadro 12 as diferentes áreas que geram rendimento na empresa e qual o seu peso no negócio da empresa.

Quadro 12 - Volume de Negócios por Área de Negócio

Unid: €

Volume de Negócios	Janeiro-Março 2023			
	orçamento	execução	% do VN (orçamento)	% do VN (execução)
1.ª Venda e Atividades Conexas	3.866.610	4.692.352	63%	68%
Atividades nos portos de pesca	1.186.197	1.337.812	19%	19%
Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas	871.149	702.646	14%	10%
Vendas Gelo e Mercadorias	194.069	182.341	3%	3%
Total	6.118.025	6.915.151	100%	100%

Como é visível no quadro 12, a área de negócios com maior peso na constituição do rendimento da Docapesca é a “1.ª Venda e Atividades Conexas”. Esta área de negócio gerou resultados antes de impostos de 668 mil euros, constituindo assim a área de negócios mais relevante da Docapesca, sendo que a primeira venda de pescado e as atividades conexas geraram 4,69 milhões de euros (superior ao orçamento em 826 mil euros).

Os quadros apresentados demonstram como as diferentes áreas de negócios contribuíram para a formação de rendimento para a empresa.

## Área de Negócio: 1.ª Venda e Atividades Conexas

RENDIMENTOS E GASTOS 1.ª VENDA E ATIVIDADES CONEXAS	Janeiro-Março 2023	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	3.866.610,33	4.692.351,71
Subsídios à Exploração	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-41.488,95	-10.644,46
Fornecimentos e serviços externos	-795.152,51	-692.378,21
Gastos com o pessoal	-1.708.090,79	-1.679.079,99
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00
Outros rendimentos	149.147,13	196.028,34
Outros gastos	-97.021,56	-107.291,24
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>1.374.003,65</b>	<b>2.398.986,15</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-380.835,69	-440.658,63
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>993.167,96</b>	<b>1.958.327,52</b>
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-1.261.974,38	-1.289.713,24
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação</b>	<b>-268.806,42</b>	<b>668.614,28</b>
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	1.155,01	432,08
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-1.355,26	-1.219,24
<b>Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)</b>	<b>-269.006,67</b>	<b>667.827,12</b>

## Área de Negócio: Atividades nos portos de pesca

RENDIMENTOS A ATIVIDADES NOS PORTOS DE PESCA	Janeiro-Março 2023	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	1.186.196,79	1.337.812,13
Subsídios à Exploração	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-290,03	-636,40
Fornecimentos e serviços externos	-884.794,28	-946.824,26
Gastos com o pessoal	-309.188,22	-288.254,82
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	1.314,87
Outros rendimentos	217.387,74	300.039,57
Outros gastos	-206.423,23	-205.255,82
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>2.888,77</b>	<b>198.195,27</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-257.860,50	-322.949,09
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-254.971,73</b>	<b>-124.753,82</b>
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-369.104,27	-377.217,38
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação</b>	<b>-624.076,00</b>	<b>-501.971,20</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	338,87	126,77
Juros e gastos similares suportados	-397,62	-357,71
<b>Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)</b>	<b>-624.134,75</b>	<b>-502.202,14</b>

## Área de Negócio: Gestão domínial e Náutica e Marítimas turísticas

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL E NÁUTICA E MARÍTIMAS TURÍSTICAS	Janeiro-Março 2023	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	871.149,09	702.646,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-25,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-116.240,17	-136.417,52
Gastos com o pessoal	-94.284,22	-94.819,88
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	4.191,02
Outros rendimentos	72.418,72	114.185,19
Outros gastos	-4.015,35	-59.895,50
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>729.003,07</b>	<b>529.889,31</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-152.670,59	-170.847,19
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>576.332,48</b>	<b>359.042,12</b>
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-256.377,89	-262.013,21
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação</b>	<b>319.954,59</b>	<b>97.028,91</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	235,38	88,05
Juros e gastos similares suportados	-276,19	-248,47
<b>Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)</b>	<b>320.189,97</b>	<b>97.116,96</b>

#### Área de Negócio: Vendas Gelo e Mercadorias

RENDIMENTOS E GASTOS GELO +APRESTOS+COMBUSTÍVEIS	Janeiro-Março 2023	
	Orçamento	Real
Vendas	194.068,61	182.341,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-44.751,48	-40.638,59
Fornecimentos e serviços externos	-163.291,13	-156.760,77
Gastos com o pessoal	-66.637,65	-50.765,84
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00
Outros rendimentos	45.132,66	32.586,66
Outros gastos	-5.560,75	-3.302,98
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-41.039,74</b>	<b>-36.540,04</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-48.204,58	-50.468,04
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-89.244,32</b>	<b>-87.008,08</b>
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-90.667,12	-92.660,03
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação</b>	<b>-179.911,44</b>	<b>-179.668,11</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	83,24	31,14
Juros e gastos similares suportados	-97,67	-87,87
<b>Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)</b>	<b>-179.925,87</b>	<b>-179.724,84</b>

#### Serviços Administrativos, SERVIÇOS Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS) <sup>(1)</sup>

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	Janeiro-Março 2023	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	19.839,85	20.809,15
Subsídios à Exploração	110.250,00	1.335,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-8.690,00	-1.828,78
Fornecimentos e serviços externos	-491.993,93	-349.430,93
Gastos com o pessoal	-1.332.583,96	-1.610.029,68
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-62.500,00	5.262,58
Outros rendimentos	113.509,88	44.291,71
Outros gastos	-33.174,77	-32.650,57
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-1.685.342,93</b>	<b>-1.922.240,56</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-288.866,76	-95.363,30
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-1.974.209,69</b>	<b>-2.017.603,86</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1.812,50	678,04
Juros e gastos similares suportados	-2.126,75	-1.913,29
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-1.974.523,94</b>	<b>-2.018.839,11</b>

Nota <sup>(1)</sup>: Este Mapa regista a totalidade dos custos administrativos que foram imputados às áreas de negócios

## 6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RUBRICAS	Mar/2023	
	Orçamento	Execução
ATMO		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	29.704.864	29.143.590
Ativos intangíveis	688.905	552.137
Participações financeiras - outros métodos	147.500	147.500
Outros investimentos financeiros	98.207	104.840
Ativo por impostos diferidos	453.887	351.508
	<b>31.093.363</b>	<b>30.299.575</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	130.512	127.971
Clientes	3.290.752	3.939.564
Estado e outros entes públicos	94	478
Outros créditos a receber	7.146.671	8.354.887
Diferimentos	233.717	372.386
Caixa e depósitos bancários	4.444.422	6.698.024
	<b>15.246.168</b>	<b>19.493.310</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>46.339.531</b>	<b>49.792.885</b>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
<b>Capital próprio</b>		
Capital subscrito	9.028.400	9.028.400
Reservas legais	1.445.517	1.445.517
Resultados transitados	7.256.689	8.470.227
Outras variações no capital próprio	9.677.153	8.145.440
Resultado líquido no período	-765.561	65.759
<b>Total do capital próprio</b>	<b>26.642.199</b>	<b>27.155.343</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	1.329.919	1.459.582
Outros financiamentos obtidos	0	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	2.007.315	1.562.257
Outras dívidas a pagar	2.344.156	2.081.234
	<b>5.681.389</b>	<b>5.103.074</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	967.322	620.656
Estado e outros entes públicos	2.007.157	2.813.225
Outras dívidas a pagar	11.038.442	14.092.565
Diferimentos	3.022	8.022
	<b>14.015.943</b>	<b>17.534.469</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>19.697.333</b>	<b>22.637.542</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>46.339.531</b>	<b>49.792.885</b>

## Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de março de 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Janeiro-Março 2023		
	Orçamento	Execução	Δ face ao orçamento
Vendas	194.069	182.341	-11.727
Mercadorias	10.980	8.798	-2.182
Combustíveis	26.600	19.577	-7.023
Gelo	156.489	153.967	-2.522
Serviços Prestados	5.943.796	6.753.619	809.823
1.ª Venda de Pescado	3.843.046	4.647.501	804.456
Serviços dos Portos de Pesca	1.237.532	1.351.624	114.092
Outras Atividades	863.218	754.494	-108.725
Subsídios à Exploração	110.250	1.336	-108.914
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-95.245	-53.748	-41.497
Fornecimentos e serviços externos	-2.451.472	-2.281.812	-169.660
Electricidade	-367.156	-375.454	8.298
Água e Saneamento Básico	-206.242	-224.660	18.418
Publicidade e Propaganda	-131.856	-35.964	-95.892
Conservação	-263.889	-234.496	-29.393
Limpeza	-362.452	-344.460	-17.992
Vigilância	-387.240	-369.216	-18.023
Serviços de Postos de Vendagem	-251.229	-225.928	-25.301
Trabalhos Especializados	-203.036	-133.326	-69.710
Outros FSE	-278.372	-338.306	59.934
Gastos com o pessoal	-3.510.785	-3.722.950	212.165
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-62.500	10.768	73.268
Outros rendimentos	597.596	687.131	89.535
Venda de Energia	114.340	214.009	99.669
Venda de Água	67.361	65.325	-2.035
Cedência de Exploração	10.750	10.776	26
Subsídios ao Investimento	353.983	332.625	-21.358
Outros Rendimentos	51.163	64.396	13.233
Outros gastos	-346.196	-408.396	62.200
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>379.513</b>	<b>1.168.290</b>	<b>788.777</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.128.438	-1.080.286	-48.152
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-748.925</b>	<b>88.004</b>	<b>836.929</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1.813	678	-1.134
Juros e gastos similares suportados	-2.127	-1.913	-213
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-749.240</b>	<b>86.769</b>	<b>836.008</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-16.321	-21.010	-4.689
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-765.561</b>	<b>65.759</b>	<b>831.319</b>

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de março de 2023

RUBRICAS	Janeiro-Março 2023	
	Orçamento	Execução
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>		
Recebimentos de clientes	7.089.736	11.329.434
Pagamentos a fornecedores	-3.499.954	-3.254.570
Pagamentos ao pessoal	-3.609.253	-3.667.126
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-19.470</b>	<b>4.407.738</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	-59
Outros recebimentos/pagamentos	-235.466	-804.363
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>-254.936</b>	<b>3.603.315</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-1.477.046	-2.880.921
Ativos intangíveis	0	0
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Subsídios ao investimento	1.157.053	353.286
Juros e rendimentos similares	0	33,33
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>-319.993</b>	<b>-2.527.602</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	0	0
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	0	0
Juros e gastos similares	-2.127	-1.695
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>-2.127</b>	<b>-1.695</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-577.056</b>	<b>1.074.019</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>5.021.478</b>	<b>5.624.005</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>4.444.422</b>	<b>6.698.024</b>
<b>Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes</b>		Real
		mar/23
Numerário		64.627
<b>Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis</b>		
- Bancos comerciais		4.673
- IGCP		6.628.723
<b>Disponibilidades e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>6.698.024</b>

## 7. INDICADORES FINANCEIROS PARA 2022 E EVOLUÇÃO PARA O PERÍODO 2020 A 2023

O quadro abaixo mostra-nos a evolução dos principais indicadores financeiros até ao final do 1.º trimestre de 2023, e compara com o objetivo do PAO 2023.

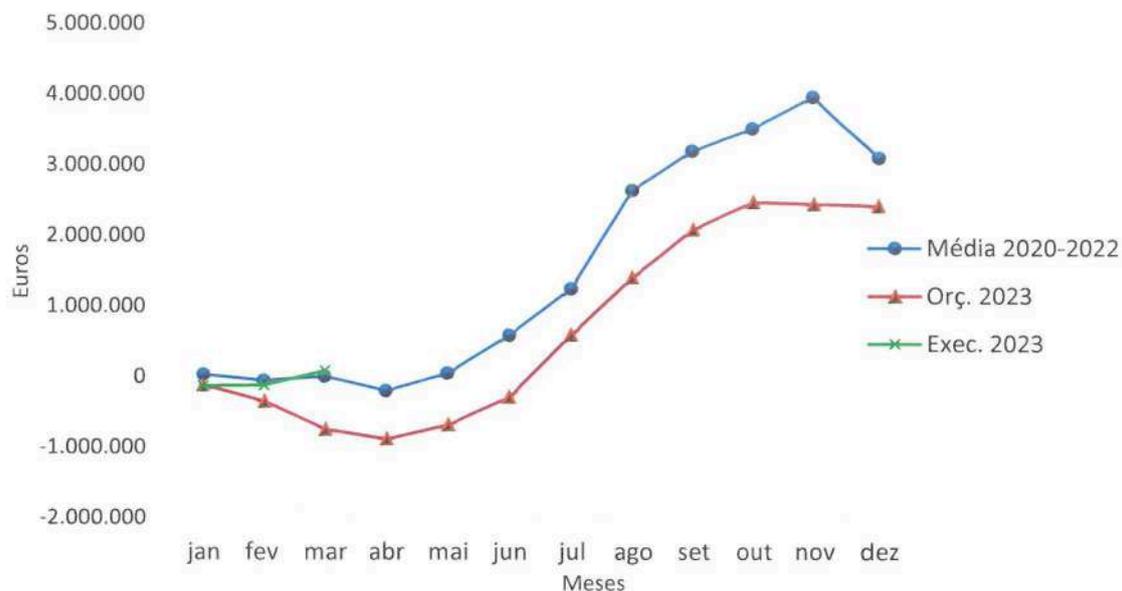
Observando o quadro abaixo conseguimos que a atuação da empresa para concretizar os seus objetivos está a permitir resultados acima do esperado. A evolução do volume de negócios encontra-se acima do orçamento. O RAI também se encontra superior em 836 mil euros. No entanto o Prazo Médio de Recebimentos (PMR), tanto dos clientes como dos compradores de pescado, está acima do previsto. Com vista a atingir este objetivo, a empresa deve criar mecanismos de cobrança mais eficazes e céleres que permitem melhorar este indicador até ao final do ano.

Quadro 13 – Indicadores

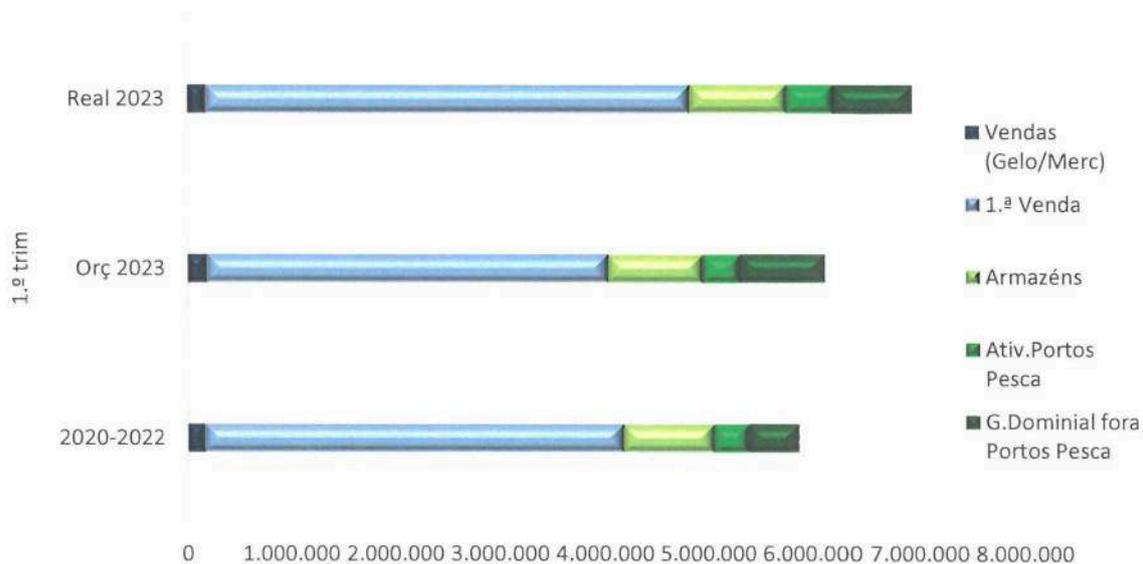
Indicadores	2023				
	Janeiro	Fevereiro	Março	Objetivo PAO Jan-Mar	Objetivo PAO
Volume de Negócios (€)	2.093.752	4.374.864	6.935.960	6.137.865	29.962.139
Eficiência Operacional	95,9%	92,8%	87,3%	98,7%	80,9%
PMP (dias)	36	40	36	38	38
PMR Clientes (dias)	84	99	99	83	81
PMR Pescado (dias)	12	10	10	7	6
EBITDA	228.599	594.704	1.168.290	379.513	6.928.737
Resultado Antes de Impostos (€)	-130.511	-126.689	86.769	-749.240	2.413.730
Resultado Líquido (€)	-132.839	-133.567	65.759	-765.561	1.759.349
Liquidez Geral	1,17	1,12	1,11	1,09	1,24
Autonomia Financeira	0,55	0,54	0,55	0,57	0,60
Rentabilidade das Vendas	-0,06	-0,03	0,01	-0,12	0,06

De modo a permitir uma melhor perceção sobre estes indicadores, foram preparados gráficos que comparam a execução do ano de 2023 com o orçamento e, ainda, com os dados médios de 2020 a 2022. Adicionalmente, foram elaborados gráficos que permitem aferir a evolução de outros elementos como sejam a evolução do quadro de pessoal e do volume de negócios mensal.

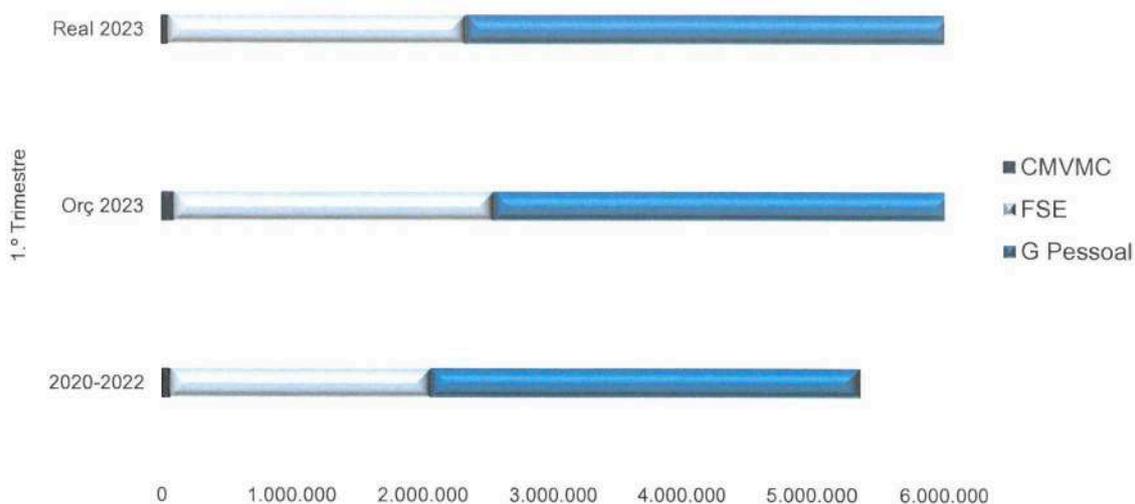
### Resultados Acumulados (Média 2020-2022 e Execução e Orçamento 2023)



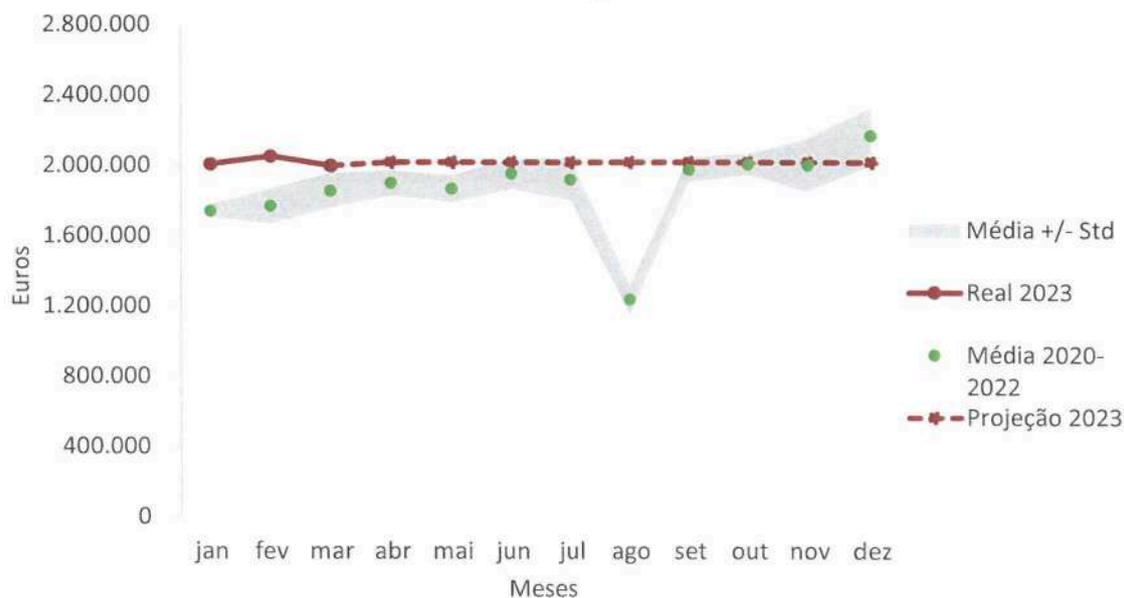
### Volume de Negócios - Trimestres (Média 2020-2022 e Execução/Orçamento 2023)

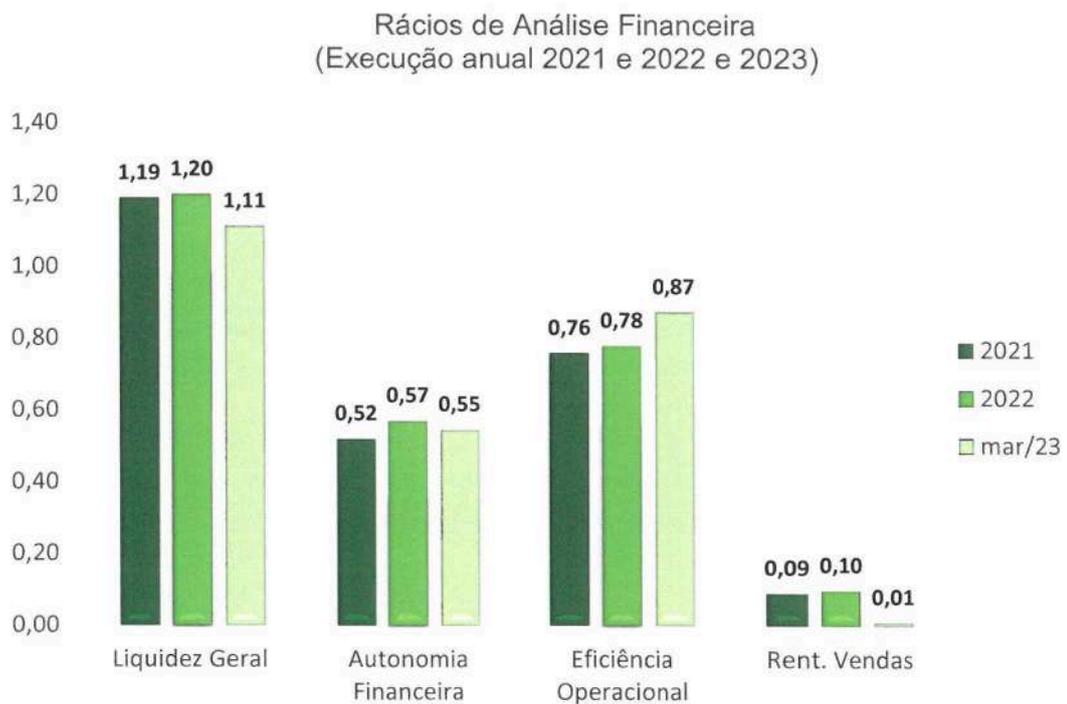
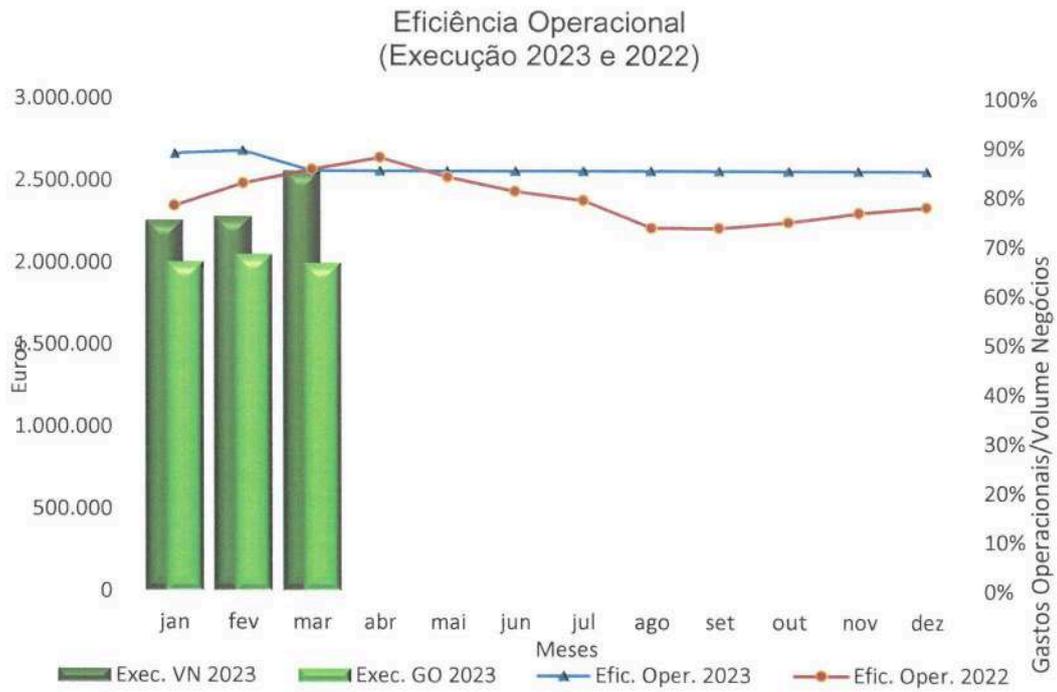


### Gastos Operacionais - Trimestrais (Média 2020-2022 e Execução/Orçamento 2023)

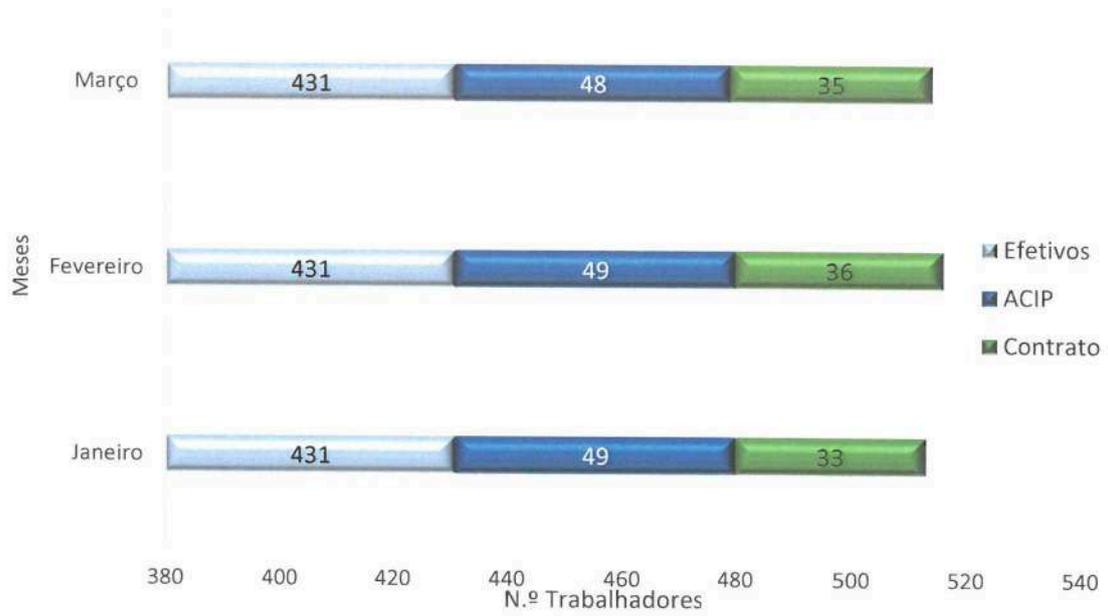


### Execução dos Gastos Operacionais (Comparação execução 2023 com média e desvio padrão 2020-2022)





### N.º Trabalhadores em 2023



Lisboa, 21 de abril de 2023

Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

*Jaqueline R. Silva*  
*Bernardo Almeida*  
*Dir. de Planeamento*

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

<b>Balancos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022</b>		<b>Unidade: Euros</b>	
	<b>31-03-2023</b>	<b>31-12-2022</b>	
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Investimentos financeiros	147 500,00	147 500,00	
Participações de capital	147 500,00	147 500,00	
Ativos fixos tangíveis	29 143 590,45	28 023 617,70	
Edifícios e outras construções	16 565 120,12	16 579 730,35	
Equipamento básico	2 179 041,30	2 317 530,35	
Equipamento de transporte	273 516,65	289 486,25	
Ferramentas e utensílios	58 701,68	62 413,97	
Equipamento administrativo	600 648,18	543 447,25	
Taras e vasilhames	157 918,41	191 076,80	
Outros ativos tangíveis	175 776,80	188 482,05	
Ativos tangíveis em curso	9 132 867,31	7 851 450,68	
Ativos intangíveis	552 136,83	523 105,94	
Programas de computador	209 159,61	230 858,06	
Propriedade industrial e outros direitos	622,31	622,31	
Ativos intangíveis em curso	342 354,91	291 625,57	
Outros investimentos Financeiros	104 839,96	97 138,30	
Ativos por impostos diferidos	351 507,91	364 977,69	
	<b>30 299 575,15</b>	<b>29 156 339,63</b>	
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	127 971,39	102 914,03	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	57 841,51	34 588,37	
Produtos acabados	4 085,90	4 085,90	
Mercadorias	66 043,98	64 239,76	
Clientes	3 939 564,23	3 480 335,39	
Estado e outros entes públicos	477,87	392,59	
Outros créditos a receber	8 354 887,21	8 863 106,60	
Diferimentos	372 385,73	205 829,17	
Caixa e depósitos bancários	6 698 023,64	5 624 004,54	
	<b>19 493 310,07</b>	<b>18 276 582,32</b>	
Total do ativo	<b>49 792 885,22</b>	<b>47 432 921,95</b>	
<b>Capital próprio e passivo</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	9 028 400,00	9 028 400,00	
Reserva legal	1 445 517,43	1 445 517,43	
Resultados transitados	8 470 226,77	5 524 196,33	
Outras Variações no Capital Próprio	8 145 440,04	8 120 760,42	
Outras var. no capital próprio - subsídios atribuídos	9 249 928,03	9 229 267,22	
Outras var. no capital próprio - ajustamentos em subsídios	(2 081 233,79)	(2 076 585,12)	
Outras var. no capital próprio - integração IPTM	790 618,80	781 951,32	
Outras var. no capital próprio - ganhos atuariais	186 127,00	186 127,00	
	<b>27 089 584,24</b>	<b>24 118 874,18</b>	
Resultado líquido do período	65 758,59	2 946 030,44	
Total do capital próprio	<b>27 155 342,83</b>	<b>27 064 904,62</b>	
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	1 459 582,40	1 459 582,40	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 562 257,39	1 622 123,08	
Outras dívidas a pagar	2 081 233,79	2 076 585,12	
	<b>5 103 073,58</b>	<b>5 158 290,60</b>	
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	620 655,68	1 219 034,03	
Estado e outros entes públicos	2 813 225,20	2 039 731,73	
Outras dívidas a pagar	14 092 565,49	11 939 188,53	
Diferimentos	8 022,44	11 772,44	
	<b>17 534 468,81</b>	<b>15 209 726,73</b>	
Total do passivo	<b>22 637 542,39</b>	<b>20 368 017,33</b>	
Total do capital próprio e do passivo	<b>49 792 885,22</b>	<b>47 432 921,95</b>	

**Demonstração dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022**

Rendimentos e Gastos	Unidade: Euros	
	31-03-2023	31-03-2022
Vendas e serviços prestados	6 935 960,47	6 570 712,25
Subsídios à exploração	1 335,96	25 393,38
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(53 748,23)	(51 938,42)
Fornecimentos e serviços externos	(2 281 811,69)	(2 195 764,02)
Gastos com o pessoal	(3 722 950,21)	(3 377 203,30)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-	-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	10 768,47	65 229,85
Outros rendimentos	687 131,47	697 437,26
Outros gastos	(408 396,11)	(267 205,16)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	<b>1 168 290,13</b>	<b>1 466 661,84</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 080 286,25)	(977 384,98)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	<b>88 003,88</b>	<b>489 276,86</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	678,04	1 799,58
Juros e gastos similares suportados	(1 913,29)	(2 347,49)
Resultado antes de impostos	<b>86 768,63</b>	<b>488 728,95</b>
Impostos sobre o rendimento do período	(21 010,04)	(21 570,55)
Resultado líquido do período	<b>65 758,59</b>	<b>467 158,40</b>

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de março de 2023						Unidade: Euros
Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações de capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2023	9 028 400,00	1 445 517,43	5 524 196,33	8 120 760,42	2 946 030,44	27 064 904,62
<b>Alterações no Período</b>						
Integração de responsabilidades - IPTM				8 667,48		8 667,48
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						
Resultado do exercício anterior			2 946 030,44		(2 946 030,44)	
Subsídios ao Investimento				20 660,81		20 660,81
Subsídios - Ajustamentos				(4 648,67)		(4 648,67)
Ganhos Atuariais						
	-	-	2 946 030,44	24 679,62	(2 946 030,44)	24 679,62
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	-	-	-	-	65 758,59	65 758,59
<b>Resultado Integral</b>	-	-	-	-	(2 880 271,85)	90 438,21
Posição em 31 de março de 2023	9 028 400,00	1 445 517,43	8 470 226,77	8 145 440,04	65 758,59	27 155 342,83
Demonstração das Alterações no Capital Próprio no exercício findo em 31 de dezembro de 2022						Unidade: Euros
Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações de capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2022	9 028 400,00	912 579,91	4 192 446,25	7 480 058,71	2 664 687,60	24 278 172,47
<b>Alterações no Período</b>						
Realizações de capital	-			-		-
Distribuição de dividendos			(800 000,00)			(800 000,00)
Integração de saldos de clientes - IPTM				79 131,57		79 131,57
Integração de patrimônio - IPTM				-		-
Integração de responsabilidades - IPTM				-		-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						
Resultado do exercício anterior		532 937,52	2 131 750,08		(2 664 687,60)	
Subsídios ao Investimento				105 952,44		105 952,44
Subsídios - Ajustamentos				(23 839,30)		(23 839,30)
Ganhos Atuariais				479 457,00		479 457,00
	-	532 937,52	1 331 750,08	640 701,71	(2 664 687,60)	(159 298,29)
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	-	-	-	-	2 946 030,44	2 946 030,44
<b>Resultado Integral</b>	-	532 937,52	1 331 750,08	640 701,71	281 342,84	2 786 732,15
Posição no fim do período 2022	9 028 400,00	1 445 517,43	5 524 196,33	8 120 760,42	2 946 030,44	27 064 904,62

**Demonstração dos Fluxos de Caixa dos períodos findos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

Unidade: Euros

	31-03-2023	31-12-2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes	11 329 433,56	36 002 759,53
Pagamentos a fornecedores	(3 254 569,76)	(15 083 380,43)
Pagamentos ao pessoal	(3 667 126,21)	(13 593 954,77)
Caixa gerada pelas operações	<b>4 407 737,59</b>	<b>7 325 424,33</b>
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento	(58,87)	(1 582 947,40)
Outros recebimentos / pagamentos	(804 363,32)	(968 042,90)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	<b>3 603 315,40</b>	<b>4 774 434,03</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(2 880 920,82)	(6 650 552,95)
Ativos intangíveis	-	(81 214,17)
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Subsídios ao investimento	353 285,78	1 534 078,11
Juros e rendimentos similares	33,33	37,30
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	<b>(2 527 601,71)</b>	<b>(5 197 651,71)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações capital e outros instr. cap. próprio	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	(1 694,59)	(9 323,60)
Dividendos	-	(800 000,00)
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	<b>(1 694,59)</b>	<b>(809 323,60)</b>
Variações de caixa e seus equivalentes	<b>1 074 019,10</b>	<b>(1 232 541,28)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<b>5 624 004,54</b>	<b>6 856 545,82</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b>6 698 023,64</b>	<b>5 624 004,54</b>

## Notas explicativas ao Balanço em 31 de março de 2023 e à Demonstração dos resultados do período findo naquela data

(Montantes expressos em Euros)

### 1. Nota introdutória

A Docapesca – Portos e Lotas, S.A. (“Empresa” ou “Docapesca”) é uma sociedade anónima, do Setor Empresarial do Estado, com sede em Lisboa e que, nos termos do Decreto-lei nº 107/90 de 27 de março, tem a seu cargo no continente português o serviço público de prestação de serviços de Primeira Venda de Pescado, bem como o apoio ao Setor da Pesca. A empresa tem como atividade principal a exploração de portos de pesca e lotas, em regime de concessão ou outro, a prestação de serviços de primeira venda de pescado, a exploração de infraestruturas de apoio a utentes, a produção de gelo e frio, bem como quaisquer outras atividades conexas.

Nos termos conjugados com o Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril, tem a Empresa a seu cargo assegurar a efetivação da Primeira Venda em Lota de todo o pescado fresco descarregado em portos do continente – salvaguardando o interesse público e assegurando a satisfação de necessidades impreteríveis da população – bem como o exercício de atividades complementares.

No âmbito das suas atribuições, a Docapesca é um prestador de serviços aos armadores e compradores de pescado, disponibilizando as infraestruturas necessárias (lotas) para a descarga dos barcos de pesca (receção de pescado), para a venda (efetuada por leilão ou por contrato de abastecimento) e para entrega aos compradores do pescado transacionado.

Em cumprimento da legislação vigente (Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril e Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro) a empresa procede à retenção de receitas públicas e à prestação de serviços institucionais, retendo – e entregando posteriormente à Autoridade Tributária – o IVA devido pelos comerciantes na compra de pescado (mais de 10 milhões de Euros por ano) e cativando, mediante descontos efetuados ao valor das vendas das embarcações de pesca local e costeira, as contribuições dos armadores/pescadores para a Segurança Social.

A Docapesca assegura, ainda, o pagamento aos armadores/compradores de pescado vendido em lota, assumindo por sua conta e risco a cobrança aos comerciantes, independentemente da sua efetiva realização, comerciantes estes a quem é permitida, de acordo com a legislação vigente (Portaria n.º 9/89, de 4 de janeiro), a aquisição de pescado a crédito.

Sendo a Primeira Venda em Lota de pescado fresco obrigatória em termos legais, sobre a mesma incidem taxas – de Primeira Venda, por serviços prestados e de registo – também fixadas legalmente (Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril, Portaria n.º 251/2008 de 4 de abril, Portaria n.º 495/2008 de 23 de julho e Portaria n.º 197/2006 de 23 de fevereiro) e que constituem receitas da Docapesca, que funciona como entidade reguladora, não comprando nem vendendo pescado.

A Primeira Venda de Pescado em Lota pode ser efetuada pelo sistema de leilão ou através de contratos de abastecimento: o sistema de leilão processa-se por contagem decrescente, sendo o pescado oferecido a uma multiplicidade de potenciais compradores, enquanto o contrato de abastecimento estabelece para o comprador um preço fixo durante um certo tempo, garantindo ao armador o escoamento do seu produto ao preço contratado.

No âmbito da *Estratégia Nacional para o Mar 2013 – 2020* e com o objetivo de racionalizar e criar maior eficiência na gestão dos portos de pesca e marinas de recreio do território continental, a Docapesca, empresa na dependência do Ministério da Agricultura e do Mar, assumiu, a partir de 4 de fevereiro de 2014, com a publicação do Decreto-Lei n.º 16/2014 de 3 de fevereiro, a administração daquelas infraestruturas portuárias, com todos os direitos, obrigações e posições jurídicas que se encontram afetos ao exercício das funções transferidas.

Com a entrada em vigor do citado diploma, a Docapesca sucedeu ao Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, Instituto Público (IPTM, IP) nas funções de autoridade portuária nos portos de pesca e nas marinas e portos de recreio que se encontravam sob jurisdição daquele Instituto, reforçando a sua responsabilidade e enquadramento como entidade gestora dos portos de pesca.

O processo de integração do IPTM encontra-se em curso em 31 de março de 2023.

Foi efetuada entre 2016 e 2022 a integração dos bens patrimoniais relativos às viaturas, embarcações e equipamentos de movimentação portuária.

Não foi efetuada durante o exercício de 2022 a integração dos restantes bens patrimoniais e dominiais do IPTM, IP na Docapesca. Nos termos do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 16/2014 de 3 de fevereiro, seria promovida pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGFT) a avaliação dos mesmos no prazo de 18 meses a contar da data de publicação do citado diploma.

Em 13 de setembro de 2017, a Docapesca enviou à Direção-Geral do Tesouro e Finanças um ofício em que solicitava a adoção urgente das diligências tendentes à avaliação do património que transitou do IPTM, I.P. A Secretaria de Estado das Pescas reforçou, em outubro de 2017, esse pedido junto da DGTF.

No seguimento deste pedido de avaliação e da sua sequência processual, a Docapesca disponibilizou um conjunto de documentação contendo as plantas e localização, os registos no SIIE e as cadernetas prediais existentes, referentes ao património transferido para a Docapesca de acordo com os artigos 3º e 4º do Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro.

Em 12 de dezembro de 2018, a DGTF propôs que fosse apresentada uma proposta, no sentido de ser transmitida uma orientação formal do acionista, para que seja a própria Docapesca a providenciar os procedimentos necessários para realizar a avaliação dos ativos do ex-IPTM já identificados, para a qual a

Docapesca declara que se encontram reunidas as condições para que possa desencadear o processo de contratação pública com o objetivo de obter a avaliação dos referidos ativos.

Nestes termos, e por indicação da DGTF, a Docapesca pretendia dar início ao processo de avaliação dos bens em apreço, estando previsto o lançamento de um conjunto de procedimentos por concurso para a avaliação patrimonial.

Contudo, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, Lei-Quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais), foram desencadeados processos negociais com os municípios, com vista à transferência de ativos e competências atualmente na área de jurisdição da Docapesca, tendo a representante do Senhor Ministro de Estado e das Finanças neste processo referido “que não se mostra necessário proceder à avaliação patrimonial das áreas a transferir...”.

Assim, e tendo em conta as negociações já decorridas, verifica-se:

- 1 – Processos já decididos e homologados: Faro, Peniche, Olhão, Lagos, Tavira, Portimão e Cascais (este último sem áreas a transferir)
- 2 – Processos já decididos e em fase de homologação: Nazaré, Esposende, Póvoa de Varzim e Albufeira
- 3 – Processos em que a Docapesca não é autoridade portuária (e que correrão termos no Ministério das Infraestruturas e Habitação): Aveiro, Faro, Gondomar e Viana do Castelo
- 4 – Processos com Comissões de Acompanhamento constituídas, mas ainda em fase de negociação: Loulé, Vila do Conde, Alcobça e Caminha (despachos publicados ou em fase de publicação), Lagos e Vila Real de Santo António (aguarda-se nomeação de representante das tutelas) e ainda Mafra (aguarda publicação de novo despacho, na sequência de alterações orgânicas do Governo)
- 5 – Processos em que se aguarda ainda manifestação de interesse por parte dos municípios: Alcoutim, Castro Marim, Mértola, Vila do Bispo e Silves.

Em relação aos saldos de fornecedores, a integração foi efetuada através do reconhecimento dos fornecimentos ainda em dívida e do seu pagamento pela Docapesca.

Em relação aos saldos de clientes, procedeu-se à integração, nos exercícios de 2015 e seguintes, dos saldos correspondentes aos recebimentos registados na tesouraria da Docapesca referentes à faturação em dívida no sistema informático de gestão de faturação e contas correntes do IPTM, IP (denominado SIGPOR), continuando os saldos por cobrar a aguardar a integração.

A Docapesca é detida a 100% pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

## 2. Caixa e seus equivalentes

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de caixa e seus equivalentes detalha-se conforme se segue:

	31-03-2023	31-12-2022
Numerário	64 626,86	27 806,60
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
- Banca comercial	4 673,43	6 550,25
- IGCP	6 628 723,35	1 589 647,69
- Aplicação a prazo	0,00	4 000 000,00
	<b>6 698 023,64</b>	<b>5 624 004,54</b>

As disponibilidades de tesouraria depositadas na banca comercial são as necessárias para o imediato pagamento aos armadores/pescadores, de acordo com a Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro.

São preparadas diariamente folhas de caixa em todas as tesourarias - delegações e serviços centrais. As folhas de caixa relativas ao último dia útil de cada mês são enviadas para os serviços centrais, e devidamente conferidas com os movimentos registados em SAP. Este procedimento foi realizado para o período em análise.

Ao valor de caixa a 31 de março de 2023 foi deduzido o montante de 157.963,82 Euros (acrescidos à rubrica "Outros créditos a receber"), relativos a cheques em carteira, tendo os mesmos sido depositados no dia útil seguinte (3 de abril).

As reconciliações bancárias são efetuadas diariamente.

## 3. Ativos fixos tangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31-03-2023							
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Ativos</b>							
Saldo inicial	64 947 181,97	16 691 204,13	671 389,20	4 271 892,46	1 914 336,53	7 851 450,68	96 347 454,97
Aquisições	82 554,60	24 231,19	-	64 244,21	8 396,68	2 002 278,87	2 181 705,55
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	653 995,42	-	-	58 421,82	-	(712 417,24)	-
Abates	(3 915,56)	(2 318,32)	-	(70 457,95)	-	(8 445,00)	(85 136,83)
Saldo final	65 679 816,43	16 713 117,00	671 389,20	4 324 100,54	1 922 733,21	9 132 867,31	98 444 023,69
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>							
Saldo inicial	48 367 451,62	14 373 673,78	381 902,95	3 728 445,21	1 472 363,71	-	68 323 837,27
Depreciações do exercício	751 160,25	162 720,24	15 969,60	65 465,10	57 972,61	-	1 053 287,80
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Abates	(3 915,56)	(2 318,32)	-	(70 457,95)	-	-	(76 691,83)
Saldo final	49 114 696,31	14 534 075,70	397 872,55	3 723 452,36	1 530 336,32	-	69 300 433,24
<b>Ativos líquidos</b>	<b>16 565 120,12</b>	<b>2 179 041,30</b>	<b>273 516,65</b>	<b>600 648,18</b>	<b>392 396,89</b>	<b>9 132 867,31</b>	<b>29 143 590,45</b>

31-12-2022							
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Ativos</b>							
Saldo inicial	62 731 403,34	16 060 156,91	663 959,44	3 955 287,78	1 778 580,76	5 481 695,78	90 671 084,01
Aquisições	1 288 288,77	196 757,27	59 201,86	301 020,50	253 783,79	4 616 750,35	6 715 802,54
Alienações	-	-	(20 753,00)	-	-	-	(20 753,00)
Transferências	1 473 519,54	510 773,23	-	92 655,86	18 140,47	(2 235 216,87)	(140 127,77)
Abates	(546 029,68)	(76 483,28)	(31 019,10)	(77 071,68)	(136 168,49)	(11 778,58)	(878 550,81)
Saldo final	64 947 181,97	16 691 204,13	671 389,20	4 271 892,46	1 914 336,53	7 851 450,68	96 347 454,97
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>							
Saldo inicial	46 007 249,95	13 789 922,71	376 179,39	3 543 947,26	1 350 042,08	-	65 067 341,39
Depreciações do exercício	2 893 173,52	659 748,45	57 495,66	261 278,08	247 433,56	-	4 119 129,27
Alienações	-	-	(20 753,00)	-	-	-	(20 753,00)
Transferências	110,57	-	-	(110,57)	-	-	-
Abates	(533 082,42)	(75 997,38)	(31 019,10)	(76 669,56)	(125 111,93)	-	(841 880,39)
Saldo final	48 367 451,62	14 373 673,78	381 902,95	3 728 445,21	1 472 363,71	-	68 323 837,27
<b>Ativos líquidos</b>	<b>16 579 730,35</b>	<b>2 317 530,35</b>	<b>289 486,25</b>	<b>543 447,25</b>	<b>441 972,82</b>	<b>7 851 450,68</b>	<b>28 023 617,70</b>

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2023, as principais aquisições de ativos fixos tangíveis foram registadas na rubrica de "Ativos fixos tangíveis em curso".

### Ativos fixos tangíveis implantados em terrenos de domínio público

A maioria das instalações utilizadas pela Docapesca está implantada em terrenos que pertencem ao Domínio Público, tendo a Docapesca celebrado contratos de concessão com as Administrações dos Portos do Douro e Leixões (Matosinhos), Porto de Sines, Portos de Setúbal e Sesimbra e Portos de Viana do Castelo, Aveiro e Figueira da Foz.

Com as novas atribuições, ficaram afetos à Docapesca os bens do domínio público e do domínio privado do Estado, bem como todos os bens imóveis edificados pelo IPTM, na área de jurisdição identificada no Decreto-Lei n.º 16/2014 (artigo 6.º).

As instalações do entreposto frigorífico de Peniche estão implantadas em terrenos pertencentes à Câmara Municipal de Peniche, detendo a Docapesca um direito de superfície.

## Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha reta durante as seguintes vidas úteis estimadas:

<b>Bem</b>	<b>Anos</b>
Edifícios e outras construções	3 a 25
Equipamento básico	1 a 15
Equipamento de transporte	1 a 8
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros ativos fixos	1 a 12

As depreciações de ativos fixos tangíveis reconhecidas no período, no montante de 1.053.287,80 Euros, foram registadas na rubrica de “Gastos de depreciação e amortização”.

## 4. Ativos intangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31-03-2023

	Programas computador	Propriedade industrial	Intangíveis em curso	Total
<b>Ativos</b>				
Saldo inicial	610 413,47	1 214 261,70	291 625,57	2 116 300,74
Aquisições	5 300,00	-	50 729,34	56 029,34
Transferências e abates	-	-	-	-
Saldo final	615 713,47	1 214 261,70	342 354,91	2 172 330,08
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>				
Saldo inicial	379 555,41	1 213 639,39	-	1 593 194,80
Depreciações do exercício	26 998,45	-	-	26 998,45
Transferências e abates	-	-	-	-
Saldo final	406 553,86	1 213 639,39	-	1 620 193,25
Ativos líquidos	209 159,61	622,31	342 354,91	552 136,83

31-12-2022

	Programas computador	Propriedade industrial	Intangíveis em curso	Total
<b>Ativos</b>				
Saldo inicial	310 645,69	1 214 261,70	385 237,80	1 910 145,19
Aquisições	66 027,78	-	-	66 027,78
Transferências	233 740,00	-	(93 612,23)	140 127,77
Abates	-	-	-	-
Saldo final	610 413,47	1 214 261,70	291 625,57	2 116 300,74
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>				
Saldo inicial	287 293,05	1 213 639,39	-	1 500 932,44
Depreciações do exercício	92 262,36	-	-	92 262,36
Transferências	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-
Saldo final	379 555,41	1 213 639,39	-	1 593 194,80
Ativos líquidos	230 858,06	622,31	291 625,57	523 105,94

As amortizações de ativos intangíveis reconhecidas no período de três meses findo em 31 de março de 2022, no montante de 26.998,45 Euros, foram registadas na rubrica de “Gastos de depreciação e amortização”.

### Vidas úteis

A todos os ativos intangíveis foi atribuída vida útil finita, tendo as amortizações sido calculadas de acordo com vidas úteis estimadas entre os 3 e os 6 anos.

Não foi efetuada até ao final do primeiro trimestre de 2023 a integração de bens patrimoniais e dominiais do IPTM, IP na Docapesca.

## 5. Impostos sobre o Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Em 31 de março de 2023, a Empresa não efetuou qualquer estimativa de imposto sobre o rendimento do exercício relativo ao período findo naquela data, tendo, no entanto, procedido aos ajustamentos dos impostos diferidos ativos e à estimativa mensal da Tributação Autónoma.

### Impostos diferidos

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos no período findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi como segue:

	31-03-2023	31-12-2022
	Ativos por impostos diferidos	Ativos por impostos diferidos
Saldo inicial	364 977,69	534 995,89
Plano de Benefícios de Reforma		
Utilização	(13 469,78)	(170 018,20)
	(13 469,78)	(170 018,20)
Saldo final	351 507,91	364 977,69

## 6. Inventários

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

	31-03-2023			31-12-2022		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	96 613,77	(30 569,79)	66 043,98	94 809,55	(30 569,79)	64 239,76
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	67 270,25	(9 428,74)	57 841,51	44 017,11	(9 428,74)	34 588,37
Produtos acabados e intermédios	4 085,90	-	4 085,90	4 085,90	-	4 085,90
	167 969,92	(39 998,53)	127 971,39	142 912,56	(39 998,53)	102 914,03

## 7. Ativos Financeiros

### Clientes e outros créditos a receber

Em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	31-03-2023			31-12-2022		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Correntes:						
Outros devedores						
Compradores - guias	7 099 580,45	-	7 099 580,45	7 427 708,48	-	7 427 708,48
Devedores duvidosos	508 464,03	(508 464,03)	-	508 464,03	(508 464,03)	-
Devedores diversos	952 303,52	(10 000,00)	942 303,52	880 600,40	(10 000,00)	870 600,40
Subsídios à Exploração a receber	-	-	-	-	-	-
Outros	173 819,72	(6 087,40)	167 732,32	135 512,36	(6 087,40)	129 424,96
	<u>8 734 167,72</u>	<u>(524 551,43)</u>	<u>8 209 616,29</u>	<u>8 952 285,27</u>	<u>(524 551,43)</u>	<u>8 427 733,84</u>
Acréscimos de proventos						
Outros	145 270,92	-	145 270,92	435 372,76	-	435 372,76
	<u>145 270,92</u>	<u>-</u>	<u>145 270,92</u>	<u>435 372,76</u>	<u>-</u>	<u>435 372,76</u>
	<u>8 879 438,64</u>	<u>(524 551,43)</u>	<u>8 354 887,21</u>	<u>9 387 658,03</u>	<u>(524 551,43)</u>	<u>8 863 106,60</u>

## 8. Diferimentos

Em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 as rubricas do ativo e passivo correntes "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	31-03-2023	31-12-2022
Diferimentos ativos		
Seguros diversos	141 263,98	32 933,52
Seguros de acidentes de trabalho	44 735,16	18 484,98
Dragagem de Aveiro	87 258,00	87 258,00
Manutenção de licenças (Software)	48 066,81	47 855,34
Renda do Edifício da Sede	33 075,48	11 025,16
Manutenção de equipamento informático	12 804,01	-
Diversos custos diferidos	5 182,29	8 272,17
	<u>372 385,73</u>	<u>205 829,17</u>
Diferimentos passivos		
Débito juros a receber	522,44	522,44
Ced. Explor. Entrepósito Frigorífico Peniche	7 500,00	11 250,00
Outros	-	-
	<u>8 022,44</u>	<u>11 772,44</u>

## 9. Instrumentos de Capital Próprio

Em 31 de março de 2023 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 1.805.680 ações no valor nominal de 5,00 Euros cada. O capital social é detido a 100% pela Direção Geral do Tesouro e Finanças.

Reserva legal: De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

## 10. Subsídios relativos a projetos cofinanciados

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023 a Empresa recebeu o montante de 353.285,78 de subsídios ao investimento, relativos a vários projetos de investimento.

O ganho do período relativamente ao reconhecimento de subsídios, no montante de 332.624,97 Euros, foi registado na demonstração dos resultados na rubrica "Outros rendimentos".

A Docapesca reconheceu, em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, ajustamentos aos subsídios recebidos, no montante de 2.081.233,79 Euros e 2.076.585,12 Euros, respetivamente, os quais se encontram registados na rubrica "Passivos por impostos diferidos".

## 11. Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

O movimento ocorrido nas contas de provisões no período findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi como segue:

31-03-2023						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências / Regularizações	Saldo final
Para compromissos assumidos - IPTM	63 282,25	-	-	-	-	63 282,25
Para processo judicial - APVC	96 725,56	-	-	-	-	96 725,56
Para processo judicial - San Jose	290 000,00	-	-	-	-	290 000,00
Para processo judicial - Grupo Lena	238 042,83	-	-	-	-	238 042,83
Para riscos e encargos - Travel Lift - Portimão	54 004,80	-	-	-	-	54 004,80
Para imposto municipal sobre imóveis	348 375,00	-	-	-	-	348 375,00
Para impugnação de taxas cobradas	312 331,40	-	-	-	-	312 331,40
Para acidentes de embarcações	7 820,56	-	-	-	-	7 820,56
Para derrames de combustível	49 000,00	-	-	-	-	49 000,00
	<b>1 459 582,40</b>	-	-	-	-	<b>1 459 582,40</b>

31-12-2022						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências / Regularizações	Saldo final
Para compromissos assumidos - IPTM	63 282,25	-	-	-	-	63 282,25
Para processo judicial - APVC	96 725,56	-	-	-	-	96 725,56
Para processo judicial - San Jose	290 000,00	-	-	-	-	290 000,00
Para processo judicial - Grupo Lena	238 042,83	-	-	-	-	238 042,83
Para riscos e encargos - Travel Lift - Portimão	54 004,80	-	-	-	-	54 004,80
Para imposto municipal sobre imóveis	348 375,00	-	-	-	-	348 375,00
Para impugnação de taxas cobradas	227 767,83	84 563,57	-	-	-	312 331,40
Para acidentes de embarcações	7 820,56	-	-	-	-	7 820,56
Para indemnizações a pagar	3 900,00	-	(3 900,00)	-	-	-
Para derrames de combustível	-	49 000,00	-	-	-	49 000,00
	<b>1 329 918,83</b>	<b>133 563,57</b>	<b>(3 900,00)</b>	-	-	<b>1 459 582,40</b>

## 12. Benefícios dos empregados

A Empresa assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias aos empregados, para os seguintes benefícios:

- Pensões de reforma por velhice ou invalidez;
- Prémio de reforma por velhice ou invalidez;
- Subsídio por morte;
- Pensão de sobrevivência.

O plano de benefícios definidos da Docapesca está dividido em duas partes, havendo um fundo constituído, gerido por uma entidade gestora de fundos de pensões, para a cobertura parcial dos complementos de pensão de reforma por velhice ou invalidez; as restantes responsabilidades estão a cargo da própria Empresa.

## Breve descrição do plano de benefícios definidos:

### PENSÕES DE REFORMA

Elegibilidade: todos os Trabalhadores da Empresa admitidos até 30 de junho de 2001.

Idade normal de reforma: 65 anos para os homens e para as mulheres.

Número de pagamentos: 13 vezes ao ano.

A Docapesca revogou a disposição que atribuía o 14.º mês aos beneficiários dos complementos de pensão, com efeito a partir do ano de 2012.

Salário pensionável líquido: último salário mensal recebido no ativo, excluindo as remunerações de caráter variável, líquido de TSU e IRS.

### **Pensão de reforma por velhice ou invalidez**

$$PD = B \times SPL - PSS - PF$$

$$\text{Max PD} = \text{SPB} - \text{PSS}$$

Em que:

- PD = pensão de reforma mensal DOCAPESCA
- SPL = salário pensionável líquido
- PSS = pensão mensal a cargo da Segurança Social
- PF = pensão a cargo do Fundo de Pensões
- SPB = salário pensionável bruto
- B = % benefício em função dos anos de serviço (tabela I)

Antiguidade	% de benefício
>= 30	100%
>= 25 e < 30	90%
>= 20 e < 25	80%
< 20	75%

Atualização das pensões: O valor da pensão é recalculado anualmente (para pensões cujo valor na data da reforma é superior a zero), tendo por base a pensão da Segurança Social e o salário líquido que o reformado receberia se estivesse no ativo. Com esta atualização não poderá ser excedido o salário pensionável bruto auferido à data da reforma.

- **Fundo de Pensões da Docapesca**

Uma parcela das responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência deverá ser suportada pelo Fundo de Pensões da Docapesca, tendo por base o atual clausulado do Contrato Constitutivo.

Salário pensionável líquido: último salário mensal recebido no ativo, excluindo as remunerações de caráter variável, líquido de TSU e IRS.

#### **Pensão de reforma por velhice ou invalidez:**

$$PF = B \times SPL - PSS$$

$$\text{Max PF} = 100 \text{ €}$$

Em que: PF = Pensão de reforma mensal a cargo do Fundo

SPL = Salário pensionável líquido

PSS = Calculada de acordo com o regime em vigor em 1993

Sobre os quais incidiram as contribuições para a Segurança Social.

N = anos de serviço com descontos para a Segurança Social

B = % benefício em função dos anos de serviço (Tabela I)

Número de pagamentos: 13 vezes ao ano.

#### **Prémio de Reforma**

Os trabalhadores que passem à situação de reforma por velhice ou invalidez ao serviço da Docapesca têm direito a um prémio calculado da seguinte forma:

Número de anos de serviço (N)	Prémio de Velhice	Prémio de Invalidez
N < 20	1 x salário mensal	---
20 <= 25 N < 25	2 x salário mensal	1 x salário mensal
25 <= 25 N < 30	3 x salário mensal	1 x salário mensal
30 <= 25 N < 35	6 x salário mensal	2 x salário mensal
35 < N	6 x salário mensal	3 x salário mensal

Idade normal de reforma: 65 anos para as mulheres e para os homens.

Salário mensal: último salário líquido mensal recebido no ativo, excluindo remunerações de caráter variável (RIM).

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes aos prémios de reforma atribuíveis de 2011 a 2016.

#### **Subsídio por Morte**

Em caso de morte do Trabalhador no ativo, ou na situação de reformado, a Docapesca pagará aos seus herdeiros o seguinte valor:

Morte no ativo	3 X salário mensal
Morte na reforma	3 X complemento mensal

O subsídio será atribuído pela seguinte ordem de prioridades a:

- Cônjuge sobrevivente, não separado judicialmente de pessoas e bens;
- Pessoa que viva com o trabalhador em situação análoga à de cônjuge, nos termos do art. 2020.º do Código Civil;
- Filhos ou equiparados com direito ao Abono de Família.

Salário mensal: último salário líquido mensal recebido no ativo, excluindo remunerações de caráter variável (RIM).

Complemento mensal: último complemento de reforma mensal recebido pelo falecido, pago pela Empresa ou pelo Fundo.

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes aos subsídios por morte atribuíveis de 2011 a 2016.

### **Pensões de Sobrevivência**

Em caso de morte do Trabalhador no ativo, a Docapesca pagará uma pensão de sobrevivência aos filhos do Trabalhador, nas seguintes condições:

- Filhos menores
- Filhos até atingirem os 20 anos de idade

O valor da pensão de sobrevivência será equivalente ao salário mínimo da Empresa e será distribuído da seguinte forma:

Número de filhos	Benefício
1 filho	35% x salário mínimo da empresa
2 filhos	55% x salário mínimo da empresa
3 ou mais filhos	75% x salário mínimo da empresa

Número de pagamentos: 12 vezes ao ano.

Atualização das pensões: de acordo com a revisão anual da tabela salarial.

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes às pensões de sobrevivência atribuíveis de 2011 a 2016.

## Plano de Pensões

A avaliação atuarial mais recente dos ativos do plano e do valor presente da obrigação de benefícios definidos foi efetuada em dezembro de 2021 pelo BPI Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA. O valor presente da obrigação de benefícios definidos e o custo dos serviços correntes e dos serviços passados relacionados foram mensurados através do método da unidade de crédito projetada.

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial atrás referida foram os seguintes, no pressuposto “Cenário de financiamento”:

	2022	2021
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de desconto	2,20%	0,50%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial atrás referida foram os seguintes, no pressuposto “Cenário contabilístico”:

	2022	2021
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de desconto	3,54%	0,12%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023 o movimento ocorrido nas responsabilidades por benefícios pós-emprego e provisões para fazer face a estas responsabilidades, são como segue:

	31-03-2023			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções / Utilizações	Saldo final
Responsabilidade / Provisões para benefícios pós-emprego	1 622 123,08	-	59 865,69	1 562 257,39
	1 622 123,08	-	59 865,69	1 562 257,39

## 13. Passivos Financeiros

Em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

	31-03-2023	31-12-2022
Fornecedores, conta corrente:	605 333,52	1 205 561,98
Fornecedores - retenções	11 867,49	12 242,34
Fornecedores, fat. em receção e conferência	3 454,67	1 229,71
	<b>620 655,68</b>	<b>1 219 034,03</b>

À data de fecho do primeiro trimestre de 2023, não existiam dívidas em pagamento com prazo superior a 90 dias.

#### 14. Outras contas a pagar

Em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 as rubricas "Outras contas a pagar", corrente e não corrente, apresentavam a seguinte composição:

	31-03-2023	31-12-2022
<b>Outras dívidas a pagar (não corrente)</b>	<b>2 081 233,79</b>	<b>2 076 585,12</b>
Ajustamentos a subsídios	2 081 233,79	2 076 585,12
<b>Outras dívidas a pagar (corrente)</b>	<b>14 092 565,49</b>	<b>11 939 188,53</b>
Cativações a armadores	2 760 502,36	2 163 446,46
Cauções	2 696 790,16	2 691 764,47
Armadores - marés	2 311 196,31	801 969,30
Reserva pessoal dos armadores	1 614 018,29	1 311 916,50
Armadores - Segurança Social	5 098,14	5 099,48
Fornecedores de investimento	1 088 999,61	1 636 959,67
IFAP - Subsídios processados em excesso	91 825,81	91 825,81
APA - acordo a recuperar com dragagens	595 432,34	529 535,28
Outros	610 249,92	371 890,39
Acréscimos de gastos		
- Férias a liquidar	1 278 176,09	1 652 989,30
- Água	57 789,01	85 547,93
- Eletricidade	445 327,10	159 144,46
- Vigilância e Segurança	135 764,76	91 150,30
- Limpeza	56 264,66	45 165,71
- Serviços dos Postos de Vendagem	68 909,98	55 921,03
- Descontos em Serviços da Lota	14 684,56	9 420,41
- Imposto Municipal sobre Imóveis	37 182,30	37 182,30
- Transporte de Pescado	51 031,73	12 476,75
- Lagos - Taxa Dominial	-	42 952,99
- Outros	173 322,36	142 829,99

Em 31 de março de 2023 a rubrica "Outras contas a pagar" correntes é composta, entre outros, pelas cativações efetuadas aos armadores e os montantes a pagar aos armadores (marés), nos montantes de 2.760.502,36 Euros e 2.311.196,31 Euros, respetivamente. Na rubrica "Cativações a armadores" a Empresa reconhece os montantes retidos aos armadores relativos aos seus encargos com a Segurança Social, descontados em Lota, os quais são posteriormente entregues por conta destes à Segurança Social.

A rubrica "Armadores – marés" diz respeito ao valor do pescado transacionado em lota e ainda não liquidado pela Docapesca aos armadores. O aumento desta rubrica deve-se essencialmente ao maior valor do pescado transacionado no mês de março de 2023 comparativamente ao apurado no mês de dezembro de 2022. O prazo de pagamento das Notas de Liquidação/marés é inferior a 7 dias.

## 15. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte composição:

	31-03-2023		31-12-2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
IRC - Imposto Estimado	-	806 797,43	-	806 797,43
Imposto Estimado Derrama Municipal	-	57 628,39	-	57 628,39
Imposto Estimado Derrama Estadual	-	70 256,78	-	70 256,78
Pagamento adicional por conta	-	-	-	-
Pagamento por conta	-	(837 073,62)	-	(837 073,62)
Tributação autónoma a pagar	-	37 546,01	-	30 005,75
Retenção na Fonte - rendimentos capitais e prediais	477,87	-	392,59	-
Retenção de Imposto sobre o rendimento	-	214 940,39	-	129 871,93
Imposto sobre o valor acrescentado	-	1 985 179,88	-	1 522 359,80
Contribuições para a Segurança Social	-	477 949,94	-	259 885,27
Outros Impostos	-	-	-	-
	<u>477,87</u>	<u>2 813 225,20</u>	<u>392,59</u>	<u>2 039 731,73</u>

A variação na rubrica de Estado e outros entes públicos passivos deve-se, essencialmente, ao montante de Segurança Social e de IVA a pagar, decorrentes da sazonalidade das vendas.

## 16. Rédito

O rédito reconhecido pela Empresa nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022 é detalhado conforme se segue:

	31-03-2023	31-03-2022
Vendas:		
- Venda de gelo	153 966,54	146 650,09
- Venda de combustíveis	19 576,82	19 338,23
- Venda de aprestos de pesca	2 206,69	1 832,40
- Venda de lubrificantes	1 446,77	459,39
- Venda de baterias	653,22	464,60
- Venda de comandos	4 491,44	6 031,21
- Venda de embalagens	-	1,17
Outros serviços prestados:		
- Serviço de 1ª. Venda de pescado	4 624 669,73	4 675 191,62
- Serviços dos portos de pesca	1 351 623,96	1 219 311,75
- Gestão dominial	520 814,76	321 488,28
- Serviços de Náutica de Recreio e Marítimo-Turísticas	189 439,70	120 914,65
- Outros	67 070,84	59 028,86
	<u>6 935 960,47</u>	<u>6 570 712,25</u>

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2023, as vendas e prestações de serviços aumentaram em relação ao período homólogo no montante de 365.248,22 Euros, devido essencialmente ao maior valor obtido na primeira venda de pescado.

## 17. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

	31-03-2023	31-03-2022
Eletricidade	375 453,79	296 785,59
Limpeza, higiene e conforto	482 748,97	434 252,57
Conservação e reparação	187 399,51	201 325,08
Vigilância e segurança	369 216,43	358 709,92
Serviços de mão-de-obra externa	3 589,44	4 376,08
Água	86 371,80	83 022,19
Trabalhos especializados	129 736,92	141 157,32
Comunicação	30 534,49	33 202,95
Honorários	5 700,00	5 861,27
Rendas e alugueres	59 467,31	55 004,23
Serviços postos vendagem	225 928,34	309 832,10
Seguros	113 062,27	65 970,11
Assinalamento Marítimo	47 096,07	46 491,69
Outros	165 506,35	159 772,92
	<u>2 281 811,69</u>	<u>2 195 764,02</u>

## 18. Gastos com o Pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

	31-03-2023	31-03-2022
Remunerações dos órgãos sociais	75 301,23	74 659,52
Remunerações do pessoal	2 778 022,94	2 599 299,20
Cessação de contratos de trabalho	106 000,00	-
Encargos sobre remunerações	640 437,90	601 456,87
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	28 151,17	26 580,08
Gastos de ação social	64 123,97	50 031,99
Gastos com formação	535,86	1 628,00
Outros	30 377,14	23 547,64
	<u>3 722 950,21</u>	<u>3 377 203,30</u>

## 19. Depreciações

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	31-03-2023	31-03-2022
Ativos fixos tangíveis	1 053 287,80	968 783,45
Ativos Intangíveis	26 998,45	8 601,53
	<u>1 080 286,25</u>	<u>977 384,98</u>

## 20. Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	31-03-2023	31-03-2022
Rendimentos suplementares:		
Rendimentos suplementares		
- Energia elétrica	214 009,05	71 121,28
- Água	65 325,41	61 573,99
- Cedência de exploração	10 776,30	12 888,60
- Outros	59 826,09	41 818,65
Subsídios do Governo ao investimento	332 624,97	501 067,50
Outros	4 569,65	8 967,24
	<u>687 131,47</u>	<u>697 437,26</u>

O montante registado na rubrica de outros rendimentos suplementares está essencialmente relacionado com rendimentos provenientes da revenda de energia elétrica e água potável (líquidos dos respetivos gastos suportados pela empresa), bem como de água salgada, cedências de exploração dos entrepostos frigoríficos de Matosinhos e de Peniche e serviços de abastecimento de combustíveis.

## 21. Outros gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	31-03-2023	31-03-2022
Impostos e taxas	20 010,53	15 130,21
Cedência de exploração	4 925,88	5 774,97
Concessões de portos de pesca	275 990,35	218 924,44
Perdas em ativos fixos tangíveis	63 987,27	1 696,47
Perdas em inventários	0,00	0,00
Outros	43 482,08	25 679,07
	<u>408 396,11</u>	<u>267 205,16</u>

## 22. Juros e rendimentos e gastos similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

	31-03-2023		31-03-2022	
Juros suportados				
Financiamentos bancários	-		-	
Outros financiamentos	-		-	
Outros gastos de financiamento				
Comissões e encargos similares	301,57		813,35	
Garantias bancárias	1 611,72	1 913,29	1 534,14	2 347,49
		<u>1 913,29</u>		<u>2 347,49</u>

Os rendimentos e ganhos de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

	31-03-2023		31-03-2022	
Juros obtidos				
Depósitos - IGCP	33,33		36,67	
Juros de Mora	644,71		1 762,91	
Juros de adiantamentos sobre vendas	-	678,04	-	1 799,58
		<u>678,04</u>		<u>1 799,58</u>

## 23. Responsabilidades contingentes

Tipo (1)	Descrição (2)	R&C 2022 (3)	Quantificável (4)	Probabilidade de ocorrência (5)	Montante (6)	Horizonte temporal (7)	Observações (8)
Garantias	Garantias bancárias prestadas a terceiros	Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	160 000,00	n. a.	Fornecimentos
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	200 000,00	n. a.	Cumprimento de Contratos
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	109 152,26	n. a.	Autoridade Tributária
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	41 672,67	n. a.	Cauções diversas

Lisboa, 21 de abril de 2023

O Contabilista Certificado